

MAIS DUAS MIL E QUINHENTAS CASAS POPULARES EM 1953

CINCO MIL AVIÕES RUSSOS PRONTOS PARA ATACAR O JAPÃO

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

URGÊNCIA PARA O AUMENTO A MANHÃ SEM PREJUÍZO DA REESTRUTURAÇÃO

DIRETOR LININIO BUENO

GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sábado, 22 de março de 1952 NUM 3.261

PEIXE DA ILHA DA TRINDADE

PARA O CONSUMO NA SEMANA SANTA

(Reportagem de FLORÊNCIO SANTOS)
(Exclusiva de A MANHÃ)

O possante barco "Estrela Azul" acha-se naquela região piscosa por excelência, de onde voltará abarrotado de produto — Providências das autoridades federais e municipais para assegurar o abastecimento — O "Voga", o "Vesta" e o "Stela Buona" esperam produzir cerca de duzentos toneladas de pescado — Será rigorosa a fiscalização sanitária

NUMA AÇÃO CONJUGADA das autoridades federais e municipais estão sendo tomadas providências no sentido de assegurar o abastecimento do pescado à população carioca. Com esse objetivo realizou-se, ontem, no gabinete do diretor da Divisão de Caça e Pesca uma reunião da Junta designada pelo presidente da C. O. F. A. P. para superintender a questão dos suprimentos do produto na Semana Santa, e constituída de um funcionário daquele órgão, do administrador do Entrepósito e do diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria da Agricultura.

No decorrer da reunião foram examinados os vários aspectos do problema desde a estocagem da produção até o mecanismo de distribuição e fiscalização da venda do produto. Todas as esforços estão sendo empregados a fim de que não se (Conclui na 2.ª pág.)

Jorge de Matos a "A MANHÃ"

"SERÃO CONSTRUIDAS 2.500 CASAS PARA O TRABALHADOR, NO ANO VINDOURO"

Para a execução desse plano o presidente da Fundação da Casa Popular dispõe de 200 milhões de cruzeiros — O conjunto de Benfica será inaugurado em dezembro — A comissão de inquérito em atividade

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

O sr. Jorge de Matos mal assumiu a Presidência da Fundação da Casa Popular e a sua situação já se faz sentir, sob todos os aspectos.

Assim é que, a seu pedido, o Presidente da República vem de enviar mensagem ao Congresso, solicitando a abertura de um crédito de 200 milhões de cruzeiros, destinado à Fundação da Casa Popular.

2.500 CASAS NO PRÓXIMO ANO

Nas suas declarações à reportagem de A MANHÃ, o sr. Jorge de Matos acentuou que, com esta verba, pretende levar a efeito um plano de construção de 2.500 casas populares, no próximo ano. (Conclui na 2.ª pág.)

Até o fim do mês estarão concluídos os trabalhos da Comissão de Revisão dos salários do funcionalismo

O sr. Simões Lopes homenageado pelo Grêmio dos Oficiais Administrativos Federais — Critério de igualdade para todos os servidores — Apoio a qualquer medida que beneficie de imediato os funcionários, desde que não impeça um indispensável reajustamento das carreiras do serviço público

O Grêmio de Oficiais Administrativos, Escrivães e Datilógrafos prestou, ontem, uma homenagem ao sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Comissão de Revisão dos Níveis de Vencimentos e Salários dos Servidores Civis da União. A homenagem teve lugar no auditório do Ministério da Educação, com a presença de grandes autoridades. (Conclui na 2.ª pág.)

Pecas representadas até em caminhão



ENTREVISTA COM PASCOAL CARLOS MAGNO SOBRE "A MAIS IMPORTANTE VIAGEM CULTURAL JÁ REALIZADA NO BRASIL". (LEIA NA 2.ª PAGINA)



A reconstituição do crime da Barra da Tijuca — Evidências, a mu- nido, não pôde sopitar a dor que lhe vai malma. Chora em desespero e procura esconder o rosto para não encarár os monstros. Seus filhos, melhores, bem como ela, reviveram os momentos trágicos ocorridos no dia 9 do corrente, data da tragédia da Barra da Tijuca. (Ampla reportagem na página 12)

Pavimentação para as ruas dos subúrbios cariocas

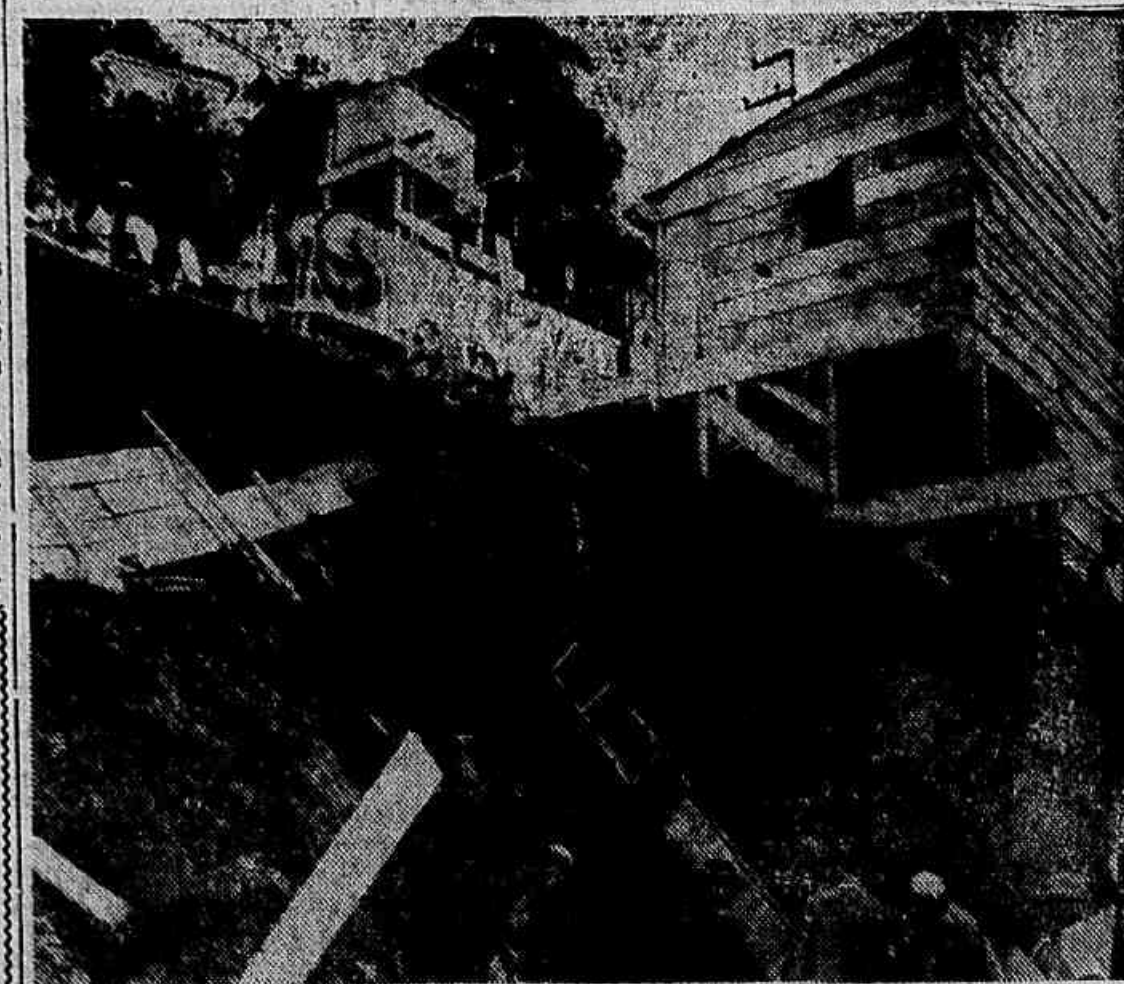
(TEXTO NA 7.ª PAGINA)



Virginia Lane contratada pela Rádio Nacional. (Ler reportagem de Miguel Curi, na segunda página)

A BARREIRA CAIU SOBRE OS OPERÁRIOS

Um morto e três feridos — As causas — No local os Bombeiros e a Polícia — Em Santa Teresa a ocorrência



Uma visão geral do local do desabamento

Outro desabamento vem de ocorrer no morro de Santa Teresa, cujo saldo foi um morto e dois feridos. A vítima, o encarregado das obras onde se verificou o fato, apesar de há dias vir sendo advertido pelos operários de que corriam perigo, não tomou nenhuma providência, e ontem, cerca das 16.25 horas, pagou com a vida, lastimavelmente, o desleixo com que dirigia o trabalho de seus auxiliares.

O fato ocorreu na rua Almeida Alexandrino, número 512, onde estavam sendo levantados os alicerces para um edifício de 5 pavimentos, a cargo da firma J. F. Brito & Cia. Ltda., com escritórios na rua Joaquim Paes, 180, sendo responsável pelas obras o engenheiro Oscar Cerqueira e gerente das mesmas, Joaquim Alves Moreira. Doze homens trabalhavam na construção, sob as ordens do en-

carregado Eduardo da Silva Nobrega, de 67 anos, português, residente na rua Cristóvão Colombo, 31. Na ocasião do desastre, este se encontrava num pouco onde seria levantado um dos alicerces, para sustentarem a frente do edifício. Severino Gomes da Silva, de 30 anos, casado, residente nas obras e João Chagas, de 40 anos, casado também morador no mesmo local, faxiam, a (Conclui na 2.ª pág.)

VIOLENTO CHOQUE DE TRENS EM TRIAGEM

Duas composições da Leopoldina chocaram-se espetacularmente na manhã de ontem, na estação de Triagem. Em consequência do desastre, quarenta pessoas ficaram feridas e foram medicadas nos postos de Assistência Pública. Felizmente não houve mortes e nem feridos graves. (Texto na oitava página)

30 milhões e meio de cruzeiros para a expansão da ltricultura

O presidente Getúlio Vargas aprovou a exposição de motivos sobre o assunto que lhe foi enviada pelo ministro da Agricultura

O Presidente da República aprovou o plano de fomento e expansão da cultura do trigo para o corrente ano, no qual serão utilizados recursos orçamentários. (Conclui na 2.ª pág.)

Riquezas e belezas do Brasil

A imprensa inglesa ressalta os atrativos do Brasil

LONDRES, 21 (B. N. S.) — A energia e o dinamismo dos habitantes de São Paulo, Brasil, são objeto de um artigo publicado no diário londrino "Daily Mail". Trata-se da primeira reportagem de Ward Price sobre a América Latina. Ele descreve o Brasil como "o país mais dotado de riquezas", e diz que "a cidade de São Paulo é que marcha mais rapidamente pelo caminho da fortuna". Descreve alguns dos grandes projetos de ampliação de São Paulo e faz alguns comentários sobre o considerável rendimento que produzem as inversões no Brasil. Sugere a conveniência de ser aumentado o número de ingleses nesse país.

GRAVE AMEAÇA DE AGRESSÃO SOVIETICA CONTRA O JAPÃO

"ULTIMATUM" DOS EE. UU. À EMBAIXADA DA POLONIA

O secretário de Estado, Acheson, ordenou a todos os organismos oficiais poloneses que deixem de distribuir propaganda ofensiva e imprópria — "Ataque calculado contra os Estados Unidos e seu Congresso"

WASHINGTON, 21 (INS) — O Secretário de Estado, Dean Acheson, ordenou hoje à Embaixada polaca e a todos os organismos oficiais da Polónia que deixem de distribuir propaganda "ofensiva e imprópria". Acheson enviou uma nota a este governo satélito da Rússia queixando-se especificamente contra uma publicação feita no dia 3 de março na qual tentava-se colocar a culpa pelo massacre do bosque de Katyn durante a Segunda Guerra Mundial nos alemães em vez de nos russos.



Dean Acheson

A Embaixada polaca afirmou que o representante republicano Alvin Okonski, membro do Comité da Câmara que investigou a massacre de 15.000 oficiais polacos, tinha estado ligado durante a Segunda Guerra Mundial "com agências nazistas nos EE. UU."

ATTITUDE INSULTANTE
Acheson criticou especialmente os esforços dos polacos de acusar os alemães e Okonski. Em sua nota disse que "O Secretário de Estado protesta contra a atitude insultante e imprópria da Embaixada e em consequência pede que os estabelecimentos deixem imediatamente de emitir para a imprensa neste caráter".

do governo polonês nos EE. UU. todas as publicações e boletins. A Embaixada tentou ligar a investigação da Câmara com o crédito do Congresso de 100 milhões de dólares para ajudar os refugiados procedentes de detraz da cortina de ferro. Disse que estes fundos tinham sido designados para atividades de espionagem.

ATAQUE CALCULADO CONTRA OS EE. UU.
Acusou além disto os nazistas de terem efetuado o massacre de Katyn como parte de um complot de "genocídio" para exterminar os poloneses. No entanto, muitas das testemunhas que compareceram ante o comité disseram que

Existe o perigo chinês na Indochina

WASHINGTON, 21 (INS) — O Secretário da Defesa Lovett estudou detidamente as informações de que grande número de chineses tinham penetrado na Indochina a fim de apoiar os comunistas que combatem os franceses. Lovett foi interrogado hoje por membros do Comité de Relações Exteriores da Câmara a respeito das informações de que os comunistas chineses se tinham infiltrado na Indochina e acerca da possibilidade de que esteja incubando ali uma "nova guerra" semelhante à da Coreia. O Secretário da Defesa disse que não tinha informações precisas a este respeito, mas acrescentou que "se há alguns chineses na Indochina". "O movimento tem sido lento. Estou razoavelmente certo, que uma parte substancial dos equipamentos dos comunistas veio da Indochina, porém não posso dar informações precisas sobre as tropas. Não vi cifras que indiquem que seu número seja substancial."

Interrogado, sobre se diria que

na Indochina haveria uma "nova guerra" igual à que o General MacArthur encanou na Coreia. Lovett respondeu que "não estava em posição de responder". O representante Mike Mansfield (democrata) salientou que se os franceses se retiram da Indochina, poderiam por em campanha umas 10 ou 15 divisões na Europa, porém que se bem que isto reforçaria a Europa deixaria o sudeste da Ásia aberto à invasão comunista. Lovett disse que o ponto de vista de Mansfield era correto se é que se parte da suposição que as forças comunistas vêm do exterior.

PERMANENTE O PERIGO
Mansfield sugeriu que a Indochina "poderia transformar-se em outra Coreia se a situação piora" e Lovett comentou que "sempre existiu esta possibilidade". Lovett disse que o Conselho de Segurança Nacional tinha feito estudos sobre os efeitos de uma paz na Coreia na situação no sudeste da Ásia, porém assinalou que as conclusões são mantidas em estrito segredo.

A MANHÃ publica diariamente na Seção Comércio e Finanças:

Os que adquirem imóveis
Relação de automóveis negociados, c/o nome do comprador, do vendedor e número da chapa
Registro de novas firmas
Licenças de importação concedidas pela CEXIM
Nominata de títulos protestados, com o nome do devedor, do avalista e do Banco ou pessoa portadora do título
Relação de títulos negociados na Bolsa, c/o respectivo valor de venda

POSSIVELMENTE ACHESON VISITARÁ O BRASIL

A presença do Secretário de Estado no Rio provocaria a Quarta Reunião Consultiva dos ministros do Exterior americanos

WASHINGTON, 21 (Harry W. Prantz, da U. P.) — Tomam vultu as especulações de que o secretário de Estado Acheson aceitará o convite para visitar o Brasil e de que sua viagem teria lugar entre junho e agosto. Embora não seja imminente nenhuma declaração oficial, meios informados julgam saber que Acheson gostaria muito de fazer a viagem e de que seus assessores o aconselham a ir ao Rio. Todas essas especulações são feitas sob a reserva de que algum acontecimento importante na política mundial poderia exigir sua ida à Europa, por aquela época, ao invés de à América do Sul.

A julgar pelo que se pode colher aqui, os diplomatas latino-americanos ficariam favoravelmente impressionados com a ida de Acheson ao Rio. A opinião geral é de que tal fato sublinharia a importância das relações interamericanas, com tri bu indo para dissipar a impressão bastante generalizada no continente do sul de que os EE. UU. se preocupam, em sua política externa, predominantemente com a Europa e a Ásia.

TRABALHO INTERMINÁVEL
Frisam observadores diplomáticos que a visita de Acheson ao Rio viria como sequência lógica à Quarta Reunião Consultiva dos Ministros do Exterior americanos, celebrada em Washington, em março do ano passado, em cuja sessão de abertura o ministro do Exterior brasileiro, Neves da Fontoura, pronunciou um discurso interpretando o movimento interamericano em sua perspectiva histórica. Acheson, respondendo em nome dos EE. UU., fez então seu mais importante discurso, desde que assumira a secretaria de Estado. A intensa e ativa participação de Acheson na reunião dos ministros suscitou geral cordialidade. No encerramento da conferência, pronunciou um discurso de despedida.

so de improviso, de natureza pessoal, o qual deixou profunda impressão.

"Chegamos ao fim de nossa conferência — disse ele então — mas não ao fim do nosso trabalho. Nosso trabalho não acaba nunca. Passamos agora de nosso acordo sobre a ação futura, ao qual chegamos tão unanimemente aqui, em Washington, para a execução dessa ação, cada qual em seu próprio país."

"E cada um de nós encontrará dificuldades — coisa inevitável. Mas todos nós, como um bando de irmãos, teremos nossas corações e nossos espíritos unidos com cada pessoa aqui, sentindo suas dificuldades, desejando de ser útil para sua solução, sempre esperanzados de um êxito cada vez maior para ela."

seus declarações públicas por ocasião dela teriam evidentemente repercussão direta sobre a política externa a longo prazo de "tratamento justo". Se Truman desistisse da competição pela presidência, a visita de seu mais importante ministro ao Brasil despertaria menos interesse público, do ponto de vista da política hemisférica dos EE. UU.

Até o momento, Acheson tem tido êxito relativo em satisfazer tanto democratas quanto republicanos, no campo da política externa interamericana. Os assuntos interamericanos têm suscitado menos controvérsias no Congresso, do que as relações com a Europa e a Ásia. Mas os observadores diplomáticos opinam que seria razoável esperar uma revisão da política norte-americana dentro do Hemisfério Ocidental, se o Partido Republicano emergir como força ascendente, das convenções de julho.

SISTEMA INTERAMERICANO
Isto suscitou o geral desejo de que Acheson, pessoalmente, pudesse dedicar mais tempo às relações públicas americanas. Acheson foi nomeado e confirmado como secretário de Estado a 21 de janeiro de 1949. Anteriormente já havia servido como sub-secretário de Estado, entre 13 de agosto de 1945 e 30 de junho de 1947. Como secretário, Acheson fez apenas alguns discursos solenes de caráter interamericano. A nota decisiva de suas perspectivas quanto ao Hemisfério Ocidental veio no discurso pronunciado no Dia Pan-americano de 1949, como se segue:

"O apelo entusiasta ao sistema interamericano vem sendo a pedra angular das relações exteriores de meu país desde há muitos anos. Nenhum dos momentos acontecimentos internacionais verificados durante estes anos veio diminuir a importância dessa política para meu país — e alguns a aumentaram. Essa não é política de qualquer homem, individualmente, ou de qualquer partido político, nem é política de qualquer momento político. É política nacional estabelecida, forte e ativamente apoiada pelo povo de meu país."

INFLUÊNCIA POLITICA
Os observadores diplomáticos especulam em que a situação política interna norte-americana, nos próximos meses, poderia exercer considerável influência sobre a significação da provável visita de Acheson ao Brasil. Se Truman, antes disso, anunciar sua intenção de disputar a reeleição, a viagem de Acheson e

A declaração não desmente especificamente a apresentação do

Cinco mil aviões de propulsão a jato concentrados para entrar em ação

Importante declaração do general Ridgway sobre a distribuição de forças do Exército, Marinha e Força Aérea dos vermelhos no Mar do Japão — Reino de terror procuram criar os russos

TOQUIO, 22 (Por ROBERT HOBIGUCHI, Correspondente do INS) — O General Matthew B. Ridgway disse ontem aos diretores dos jornais japoneses que pesa sobre o Japão uma grave ameaça de agressão militar soviética e que os Estados Unidos tensionam em preparar todos os esforços para a defesa da liberdade. Com palavras claras e inequívocas o promineamente comandante norte-americano no Extremo Oriente expôs a ameaça do imperialismo comunista contra o Japão e ilustrou sua declaração assinalando sobre um mapa a forma como estão sendo distribuídas as forças do Exército, Marinha e Força Aérea dos vermelhos sobre o mar do Japão.

Esta foi a primeira vez que o comandante supremo aliado no Extremo Oriente falou com fins de publicidade com os diretores dos jornais japoneses. A entrevista teve lugar poucas horas depois que em edições extraordinárias da imprensa e em transmissões especiais pelo rádio foram dadas as novas da ratificação do tratado de paz japonês por parte dos Estados Unidos.

De acordo com 4 pessoas destacadas da vasta indústria japonesa, Ridgway declarou que o poderio armado da Rússia soviética constitui uma ameaça para o mundo e que as forças norte-americanas permanecerão no Japão para impedir qualquer agressão russa.

5 MIL AVIOES A JATO
Ridgway assegurou que os soviéticos tem 5.000 aviões de propulsão a jato, para entrar em ação imediatamente, assinalando que tanto o sul como o norte do Japão estão a 20 minutos de vôo das bases vermelhas.

O general indicou que o Exército vermelho está pronto para entrar em ação em suas bases de Vladivostok e Sakhalin. Vladivostok está situada no lado oposto do mar do Japão e Sakhalin a uma pequena distância de Hokkaido, a ilha japonesa mais setentrional. Ridgway também chamou a atenção para a concentração de submarinos soviéticos no mar do Japão. Disse além disto que existia o perigo que

surgessem movimentos subversivos no próprio Japão e que de fato já havia sinais de um desânimo soviético para fomentar uma agitação e criar um reino de terror no Japão.

DESIGNIOS DE VIOLENCIA
O Supremo Comandante aliado informou que tinham aumentado no Japão as organizações comunistas com desígnios de violência acrescentando que os vermelhos tinham-se infiltrado nos sindicatos, na imprensa, etc. Declarou francamente que não considera necessária uma revisão da Constituição e declarou também que os EE. UU. não estão interessados em adquirir nem uma só polegada de território japonês e não desejam exercer seu domínio político sobre o país.

No entanto, disse que os Estados Unidos esgotariam todos os seus recursos pela defesa da liberdade.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ovídios — Naria — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 - 2º - Tel. 22-8868

te de sua missão de presidente do Conselho.
Os dirigentes trabalhistas apressaram-se a salientar que a declaração de Downing Street 10 não se refere em absoluto ao seu posto de presidente do partido. Mais tarde, uma reunião do Partido Conservador em Londres aprovou uma resolução expressando plena confiança em Lord Woolton, que estava presente à reunião. Este leu uma declaração de Downing Street e disse que o novo orçamento tem inteiro apoio do Gabinete. O presidente do Conselho declarou que "não há cisão em nosso partido e não há cisão no governo".

Não ha cisão no governo de Churchill

A nota oficial do gabinete não desmente haver o Lord Presidente do Conselho pedido exoneração dos cargos que atualmente ocupa

LONDRES, 21 (W. Landrey, correspondente da U. P.) — O gabinete do primeiro ministro Winston Churchill publicou uma declaração no sentido de que

"não há questão de demissão de Lord Woolton, presidente do Partido Conservador e diretor do plano alimentar da Grã Bretanha, nem existe cisão no governo conservador". A declaração foi emitida depois

que o "Daily Herald", órgão oficial do Partido Trabalhista, declarou que Lord Woolton havia apresentado seu pedido de demissão a Churchill, porém que o primeiro ministro recusara-se a aceitá-lo.

A declaração não desmente especificamente a apresentação do

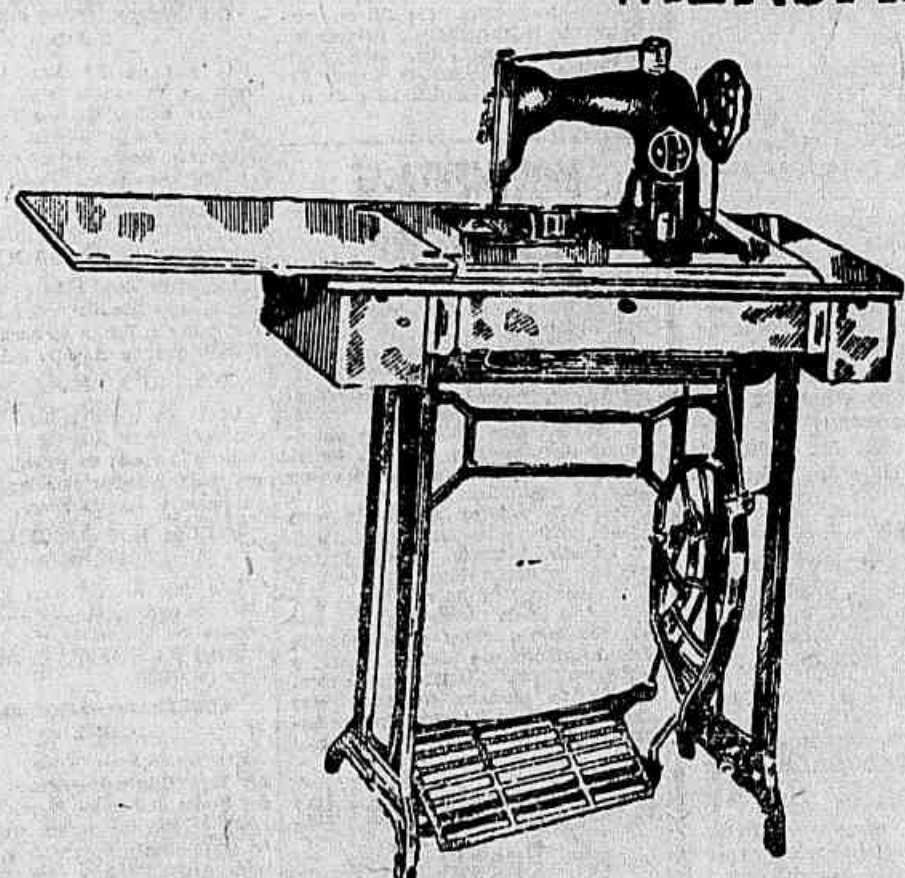
pedido de demissão, dizendo o texto da comunicação o seguinte: "Chamou-se a atenção do primeiro ministro para uma informação divulgada pelo "Daily Herald" relativa à demissão do Lord presidente do Conselho. Não questão de demissão de Lord Woolton. Ele tem pleno e contínuo apoio do primeiro ministro na importante tarefa que tem a seu cargo como alto membro do governo".

O Partido Trabalhista vem há várias semanas alimentando a idéia de uma divergência entre Churchill e Lord Woolton. Este declarou durante a campanha eleitoral que os britânicos deveriam receber mais "carne verde" com o governo conservador, e acrescentou que as acusações socialistas de que seriam reduzidos os subsídios dos viveres sob o conservador eram falsas. Desde que Churchill subiu ao poder, a ração de carne foi reduzida e os subsídios para a alimentação foram rebalhados no novo orçamento. Lord Woolton dirige o plano da alimentação como par-



Churchill

100 CRUZEIROS MENSALIS



Vendas diretas ao público por contra das fábricas
por **Esperança de Barros Costa & Cia.**

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSALIS



A atuação do Brasil na O.N.U. — Juntamente com outras eminentes figuras do nosso mundo cultural, político e diplomático, o embaixador Gilberto Amado integrou a delegação brasileira, chefiada pelo embaixador Pimentel Brandão, à última sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas. A foto acima mostra o embaixador Gilberto Amado quando viajava animadamente com o chefe de nossa representação, embaixador Pimentel Brandão, seu irmão Alfredo e seu filho Manoel Antonio, secretário da Embaixada de Paris e de Londres, e com o secretário Jorge Mala, da Embaixada do Brasil em Londres.

A MANHA

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5263; impressão e distribuição, 43-5262

Assinatura: anual, inclusive fotografia, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00;
dominical, apenas, Cr\$ 20,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Dias úteis: Cr\$ 1,00. — Domingos: Cr\$ 1,50.

ANO XI Sábado, 22 de março de 1952 N.º 3.261

CAPITAIS ESTRANGEIROS

PRESIDENTE Getúlio Vargas, dando objetividade à política financeira trazida pelo seu Governo, vem adotando medidas enérgicas no sentido de restabelecer as normas de moralidade administrativa.

Naturalmente tais medidas, contrárias aos interesses dos aventureiros e especuladores, provocam críticas de má fé, bem como servem de motivo para a ação demolidora dos opositores sistêmicos. Isto, porém, não impede que se mantenha o Governo em seu patriótico propósito moralizador, pondo um freio às transações lesivas ao patrimônio moral e material da nacionalidade. O estancamento das emissões de imposto de renda, a extinção das facilidades e escândalos do imposto aduaneiro, a anulação das transações alienadoras que desfalcam a União em seus bens e propriedades, o saneamento das operações de desconto do Banco do Brasil e, principalmente, a regularização das transações que, vinculadas a este mesmo estabelecimento de crédito, se faziam com o exterior, mas drenando para fora do país os nossos recursos em troca de produtos superfúos; tudo isso representa, enfim, providências administrativas adequadas e, portanto, louváveis.

Quanto ao emprêgo de capitais estrangeiros em o nosso país, transcrevemos o seguinte, constante do preâmbulo da mensagem presidencial ao Congresso: "Recentemente ainda, foi restabelecida a lei de retorno de capitais estrangeiros, através de um novo regulamento, com o intuito de acutelar a economia nacional, contra uma imprudente sangria de suas forças vitais. Essa medida, que uma crítica, ou impensada ou de má fé, procurou representar como um ato demagógico de repulsa à cooperação financeira internacional, traduziu na realidade cogitações de prudência e comodimento, que representam, ao contrário, garantias suplementares para quem procura, no

Brasil, não especulações desavairadas, e sim o abrigo de condições econômicas e financeiras estáveis e equilibradas. O Brasil sempre foi uma terra de promissão, e a terra hospitaleira e generosa por excelência. Apesar de insidiosa deturpação, por elementos mal intencionados, dos propósitos do Governo, continuaremos a acolher de bom grado tanto braços como capitais honestos que para aqui se dirigem. Nem a uns nem a outros negaremos o seu justo salário: nossa terra é vasta, e bastante rica e ampla para que possamos partilhar os seus dadas com quantos queiram cooperar conosco no propósito de torná-la ainda mais próspera. Nada mais desejamos do que premunir-nos, como sempre fizemos as nações sábias e precavidas, contra o tipo de exploração econômica que foi, em outros tempos, o flagelo de países de economia semelhante à nossa: com essa razoável e legítima restrição, abrimos de par em par nossas fronteiras a todos os homens de boa vontade, que desejem transportar suas energias e seus haveres para um país jovem e livre, senhor de riquezas incalculáveis e intactas e voltado para um futuro radioso e promissor". No que respeita ao restabelecimento do equilíbrio orçamentário e ao saneamento das finanças brasileiras, o Governo pode, sem dúvida, julgar-se vitorioso, tendo sido muito feliz na escolha das medidas administrativas feitas em prática, a fim de melhor resguardar os interesses vitais do Brasil.

Não reconhecê-lo, quem o fixer identicamente como sendo, ou aventureiro atingido em sua ganância ilícita, ou opositor apaixonado contra o Governo, que procura cumprir o seu dever de governar visando apenas a prosperidade e o progresso do seu país, dá-se pois que todos nós, brasileiros, devemos esforçar-nos para que ele não se transforme em um posto entregue à ação exclusiva dos aventureiros internos e especuladores externos.

um dos obstáculos opostos pela situação difícil da economia brasileira, a normalização da vida das classes menos dotadas. No caso peculiar das Caixas Econômicas, é bastante ilustrativo, que a atual determinação de reabertura das operações de tal natureza lhes estabeleça o limite de trêzcentos mil cruzados, com preferência para casa a construir.

Outra inovação de eficazes possibilidades para o incentivo à construção de moradias destinadas às classes trabalhadoras é a que estipula facilidades para a construção de conjuntos residenciais populares, cujas unidades sejam vendidas pelo preço máximo de duzentos mil cruzados, mediante contrato de promessa de venda e posse imediata, com o prazo de trinta anos para o pagamento parcelado.

A providência vem abrir oportunidade para os trabalhadores novos, que poderão, assim, adquirir o seu teto sem que os respectivos orçamentos domésticos fiquem onerados por pesadas amortizações, processando-se estas por um período dilatado, em prestações equivalentes ao aluguel. Outra medida que se faz mister e a que também atenta a nova regulamentação das operações das referidas Caixas é a que diz respeito ao financiamento a industriais, para a construção de vilas operárias nas proximidades das fábricas. Estas moradias serão vendidas aos seus trabalhadores pelo preço do custo. E, portanto, a volta à política de aplicação de dinheiro do povo em benefício do próprio povo. A casa própria deixará de ser para milhares de brasileiros modestos um sonho irrealizável, por isso que sua aquisição está sendo conduzida a termos compatíveis com a época e com as possibilidades daqueles a quem mais falta faz a sua posse.

V CONFERENCIA DO TRABALHO

Indicados os nomes da delegação brasileira

Vem de ser escolhida a delegação de trabalhadores do grupo do comércio que tomará parte da V Conferência Americana do Trabalho, a realizar-se em Qui. tadinha. A Confederação Nacional dos Empregados do Comércio, ontem reunida em listas triplices indicou os nomes dos srs. Baeta Neves, Luiz Augusto de França, e Old Cabral de Mello. Solicitou ainda a C. N. T. C. o concurso do sr. Angelo Farmiglianti, do Estado de São Paulo e o sr. Sebastião de Oliveira, que na qualidade de conselheiros muito poderão ajudar a delegação do grupo dos trabalhadores do comércio. Mais quatro conselheiros (técnicos) serão integrados pela Delegação como assistentes desse grupo. Preencherão todos os cargos a C. N. T. C. marcará nova reunião, para apresentação final dos trabalhos a serem apresentados e discutidos na Conferência.

DIAGNÓSTICO

Anterior Nascimento publica-se às terças, quintas e sábados

Zoólogo (Santos) — "Que é que o ouriço-cacheiro tem com caixeiro ou caixa para assim se chamar?" Nada. Mesmo porque não é ouriço-cacheiro e sim ouriço-cacheiro. Cacheiro é um adjetivo derivado do substantivo arcaico cacho. O primitivo desapareceu, mas o derivado continuou a existir. Cacheiro é o que tem cacho. Isto é, dissimulação, engano, ardis de guerra. O corpo do animal é coberto de puas que ficam deitadas sobre o dorso, apresentando somente na hora em que elas precisam atuar em defesa.

Silvío (Rio) — "Ali se era amado, porque ali se amava e se amava porque se era amado". Qual é a função do pronome se? Sujeito indeterminado ou reflexivo, apenas, do sujeito, que, no caso, parece estar oculto?

Na minha opinião, é um índice da indeterminação do sujeito.

Iracema (Rio) — "Como se deve dizer: desaparecido ou desapercebido?"

Depende do emprego.

A Sra. não exemplificou e por isso não lhe posso dar uma perfeita resposta.

Juvêncio F. (Rio) — "Falando de uma pessoa e referindo-me a Livraria Jacinto, posso dizer: Vou ao Jacinto?"

Pode. Por que não? Não se ouve constantemente dizer assim? É um modo abreviado de falar.

"Estando a pessoa de quem falo na Livraria Jacinto, posso exprimir isso dizendo que essa pessoa está no Jacinto?"

Fica um pouco esquisito com o verbo estar, mas com outros o emprego cai bem.

Ex. Comprei este livro no Al. v. Passarei amanhã pelo José Olímpio.

Questões como estas duas resolvem-se pela simples aplicação do bom senso.

Macedo (Rio) — "Concluiu o Sr. F. a tomar posse do cargo ou conchito ao Sr. F.?"

O objeto direto representativo da pessoa pode vir regido excepcionalmente da preposição a, mas, havendo na frase esta preposição, costuma-se dispensar este emprego excepcional.

Casa do Estudante do Brasil

Do Japão, do México, Canadá, Suíça, Uruguai e outros países, centenas de estudantes desejam manter correspondência, em espanhol ou português, com estudantes brasileiros, de ambos os sexos. Também de Cuba, dos Estados Unidos e da França, novos endereços acabam de chegar ao Serviço do Intercâmbio da Casa do Estudante do Brasil. Os interessados poderão trocar seus endereços, na Secretaria do C.E.B., Rua Sta. Luzia, 305, 1.º andar, com a senhorinha Edméa Dias, diariamente das 11 às 16 horas.

Fome e super-população

Dutra de Oliveira

(da Academia Nacional de Medicina)

fica o livro do prof. Josué de Castro a existência, entre nós, de uma mentalidade que honra nossa cultura e que bem justificava a posição alcançada pelo Brasil junto à ONU. É uma conquista da inteligência.

Dos nossos sociólogos, Gilberto Freyre ocupa um lugar de destaque. Os aspectos registrados em seus escritos, particularmente em "Casa Grande e Senzala", são perfeitamente corroborados pelo prof. Josué de Castro. Desses aspectos se desprende a noção de que o processo que conduz à fome é sempre o das monoculturas, que esgotam o homem e a terra.

Outro fator ponderável é a ausência da subdivisão das terras, pela participação individualista das grandes indústrias monocultoras. Estas crescem longe das vistas de seus proprietários, que não vivendo a vida local, não sentem a monotonia alimentar que a monocultura, intensiva e extensiva, cria.

Estabelece-se o quadro, tão nosso conhecido, dos nordestinos "bocanando" a mais estranha e paradoxal caravana de emigrantes pobres, famintos e farrapados — simbolizando a miséria no meio da abundância. Este quadro revela o que se passa em uma dada área norte-americana e que muito se assemelha à nossa, em sua primeira parte. Pela sua parte final verificamos que nem mesmo a abundância gerada pela monocultura é capaz de contrabalançar os seus malefícios efeitos sobre a alimentação das populações nativas.

Como resultante da ausência das culturas variadas, equilibradas, surgem: a alta mortalidade infantil, a falta de resistência orgânica e o aumento de população nas áreas de subnutrição.

O prof. Josué de Castro, analisando a situação mundial nas áreas de subnutrição e que são todas aquelas em que as monoculturas se praticam, sa-

lenta que a própria técnica americana pouco ou nada melhorou a situação alimentar; prevaleceram os interesses econômicos e políticos no sentido de não serem desviadas as atividades para outras culturas, embora básicas para a saúde.

Pela análise dos fatos chega o ilustre professor a hipótese que a superpopulação é consequência da fome. Em abono à sua tese escreve: "os países de maior miséria alimentar, são aqueles em que as populações crescem com mais violência. Os países de melhores condições alimentares apresentam um verdadeiro declínio populacional".

Contra fatos não há argumentos. Todavia discordamos da interpretação em que aligeira os fatos, que escapam a esta linha cronológica, que merecem mais vagarosa análise.

Queremos ressaltar o interesse e o proveito que terão aqueles que lerem o livro ora comentado e que encerra noções de utilidade alcançando um grande âmbito social.

NO FÔRO

No Juízo da 14.ª Vara Cível, Antônio Gonçalves Martins propôs uma ação ordinária contra 3.º Depositário Judicial sr. Moacir Pacheco Carneiro e José Domingos de Araújo, para o fim de obter a indenização de cento e cinquenta mil cruzeiros, com juros e honorários de advogado, correspondentes aos danos e lucros cessantes causados pela invasão da imóvel de sua propriedade. Alega o autor que, quando esse imóvel como depósito de lenha, autos de transporte de carga, acessórios de automoveis, foi assediado, mediante denúncia, como se fora de ausentes, pelo Juízo da 9.ª Vara de Ofícios e Sucessões, sendo depositado em mãos do 3.º Depositário Judicial, em 1940.

Opostos embargos e cessada a razão do depósito, o referido arrastamento, apesar de não ter sido denunciado, do depósito judicial, forçou uma autorização ao segundo reu, para retirar pelo imóvel e o mesmo, valendo-se desta autorização, invadiu-o, violando a posse, depredando cercas, fazendo transferir veículos sobre ele e impedindo o seu uso normal pelo autor.

A ação foi contestada pelos reus, que arguem sua ilegitimidade, o primeiro, por não resultarem de sua ação direta, bem receber sobre bens depositados em danos reclamados, e o segundo, por ter agido, como reconhecido o próprio autor, na qualidade de mero preposto da Depositário Judicial.

O Juiz sr. Amílcar Laurindo, assessor do processo, deu as partes como legítimas, designando o dia 25 do corrente, às 14 horas, para a instrução e julgamento.

ALEGUO NULIDADE DO PROCESSO

Em favor de Antônio Mendonça Sam, pai, condenado pela justiça criminal de Porto Alegre a três anos de reclusão, por crime de sedução, foi impetrada uma ordem de habeas-corpus, sob o fundamento de que, ao tempo do crime, era de menoridade e que, no entanto, não tivera curador, na fase do inquérito policial, razão porque nulo era o processo e a sentença que o condenou. O paciente forneceu documentos e, bem assim, certidão do termo de declarações prestadas a polícia, mas quis não constava a nomeação de curador, e ainda certidão da confirmação da decisão, no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

O Supremo Tribunal Federal, porém, pelas suas últimas decisões, as regras regulamentares, infletiu o r. Juiz. Salientou o relator, ministro Ed. de Castro, que o paciente, não obstante não tivera curador, ao tempo do inquérito policial, razão porque nulo era o processo e a sentença que o condenou. O paciente forneceu documentos e, bem assim, certidão do termo de declarações prestadas a polícia, mas quis não constava a nomeação de curador, e ainda certidão da confirmação da decisão, no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

NÃO COMPARECEU O ADVOGADO E O JULGAMENTO FOI ADIADO

Estava marcado para ontem, no T. J. do Juízo de 1.ª Vara Criminal, o julgamento dos reus Otaviano Luis da Silva e José Washington Carneiro, denunciados por terem, no dia 20 de Janeiro do ano passado, pelas 19 horas, na rua Laurindo Rabelo, tentado matar a tiros de revólver Manuel Medeiros, sem, contudo, o atingir. Apreendido o réu Carlos Nascimento e, não tendo sido respondido ao preço, foi o julgamento adiado para o próximo mês de maio.

CONDENADO O LEITEIRO

Há tempos, os agentes da Delegacia de Economia Popular surpreenderam a leiteiro Adelino do Jesus Aguiar, na rua da Graatidão n.º 120, quando ali, elevar a água no leite, que seria quente nas mesas. Os peritos verificaram que a água era em percentagem elevada, o que reduziu, de muito, o seu valor nutritivo.

No auto de prisão em flagrante, o denunciado alegou que a adulteração fora praticada por um empregado, que deixara o leite em um recipiente, logo após a diligência, e do qual não sabia a nome, por não estar registrado entre os servidores do café.

Remetidos os autos ao Juízo da 11.ª Vara Criminal, foi o acusado condenado a dois meses de cadeia. Salientou o magistrado não ter havido culpa, por parte do réu, e, além disso, culpa. F. xcu a pena, tendo em vista os antecedentes do acusado, que era primário. Em apelação, a 1.ª Câmara criminal confirmou a sentença.

ALUGAVAM QUANTOS A HORA PARA CASAS

Amândio Martins, Ribeiro, Maria Silva de Oliveira e Orlando da Silva Carvalho, foram processados no Juízo da 22.ª Vara Criminal, acusados de alugarem quartos a casas a hora, na Churrascaria Campana à rua Francisco de Oliveira, 11. Em sentença de ontem foram absolvidos.

CHOQUE DE AUTOS E SOLDADOS FERIDOS

O Juiz da 9.ª Vara Criminal em sentença de ontem, absolheu Ariston Tavares e José Cardoso Teles, que foram processados, porque na rua Cláudio do Meio dirigiram uma camioneta do Exército, se chocaram resultando saírem feridos vários soldados que viajavam nas viaturas.

AGRESSÃO NO LARGO DO MONTELA

Pelo Juiz da 7.ª Vara Criminal foi, ontem, absolvido Raimundo Francisco da Silva, que no Largo do Montela, agrediu Heio Lopes de Aguiar.

AGREDIU A AMANTE A SOCO

Carlos de Almeida Dias foi, ontem, condenado pelo Juiz da 7.ª Vara Criminal a 3 meses de prisão, por ter, na rua João Alfredo, agredido a socos a sua amante Agueda Braga.

TINHA NO ARMAZEM ARROZ AVARIADO

Pelo Juiz da 13.ª Vara Criminal foi absolvido, ontem, Manoel Gomes de Souza que foi preso por ter em seu armazém a rua Alvarez de Azevedo, 225, arroz avariado.

CONDENADO O BATEDOR DE CARTEIRA

Em sentença de ontem, o Juiz da 2.ª Vara Criminal condenou Waldemar dos Santos a 4 meses de prisão. O acusado no interior de um trem elétrico, foi preso quando furara do bolso de 15-valdo Airton Caldeira uma carteira contendo Cr\$ 160,00.

AGRESSÃO NO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO

Ubirajara Soares Coelho foi, ontem, condenado pelo Juiz da 7.ª Vara Criminal a 3 meses de prisão por ter no campo de São Cristóvão, agredido a sr. Praxedes-Meun.

DANIFICOU MOVEIS E FURTOU UM FAQUEIRO

Felix José Maurício foi, ontem, condenado pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal a 3 meses de prisão, por ter, em sua amante Maria Barbosa Batista, danificado móveis e furtado um faqueiro.

AGRESSÃO NO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO

Ubirajara Soares Coelho foi, ontem, condenado pelo Juiz da 7.ª Vara Criminal a 3 meses de prisão por ter no campo de São Cristóvão, agredido a sr. Praxedes-Meun.

DANIFICOU MOVEIS E FURTOU UM FAQUEIRO

Felix José Maurício foi, ontem, condenado pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal a 3 meses de prisão, por ter, em sua amante Maria Barbosa Batista, danificado móveis e furtado um faqueiro.

AGRESSÃO NO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO

Ubirajara Soares Coelho foi, ontem, condenado pelo Juiz da 7.ª Vara Criminal a 3 meses de prisão por ter no campo de São Cristóvão, agredido a sr. Praxedes-Meun.

DANIFICOU MOVEIS E FURTOU UM FAQUEIRO

Felix José Maurício foi, ontem, condenado pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal a 3 meses de prisão, por ter, em sua amante Maria Barbosa Batista, danificado móveis e furtado um faqueiro.

NOVAS DIRETRIZES PARA A COLONIZAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE

Aprovada pelo ministro da Agricultura a criação de nova seção do Núcleo Colonial Santa Cruz — Trabalhos agrícolas em torno das vilas

O ministro da Agricultura aprovou a proposta de criação da Seção Bepública do Núcleo Colonial Santa Cruz, submetida à sua apreciação pelo diretor da Divisão de Terras e Colonização. As terras estão situadas no Município de Itaguaí, Estado do Rio, entre a estrada de rodagem Rio-Est. Paulo e a rio Quandu-Açu, cortadas pela Rodovia Presidente Dutra e pelo ramal Japeri-Itaguaí da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nesse novo núcleo de colonização oficial, serão postos em prática as novas diretrizes que vêm de ser traçadas pela DTC, visando a seleção e assistência técnico-financeira dos novos colonos da Baixada fluminense. Para a zona já saneada está programada a construção de vilas que serão constituídas de conjuntos de cinco casas higiênicas, com água e fumaça biológica. As vilas contarão ainda com galpão de máquinas, escola, cinema, posto médico e cooperativa. Os trabalhos agrícolas em torno das vilas serão orientados pela administração do núcleo, que se encarregará de preparar mecânico do solo e da distribuição de áreas por família, de acordo com a capacidade produtiva de cada uma e natureza das culturas.

DISTRIBUIÇÃO DOS LOTES Paralelamente ao desenvolvimento dos trabalhos agrícolas será progressivamente a demarcação de lotes.

para distribuição aos colonos que demonstrarem aptidão para a lavoura durante o sua permanência nas vilas mencionadas.

Em outra parte das mesmas terras, compreendida entre a estrada de rodagem Rio-São Paulo, a rodovia Presidente Dutra, as terras do Horto Florestal e as do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas será projetada a sub-seção da Seção "Geopédia", cujos lotes de terreno serão destinados a professores e funcionários daquele importante Centro de Ensino.

OURO -- JOIAS

Pratarias Compro pelo maior preço. Bão do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica A Redenção

RENDA DO MUNDO

D. Renault

A CURA DO FOGO SELVAGEM

Não faz muito tempo, esta coluna divulgou os casos de cura da doença, popularmente chamada "fogo selvagem", que teriam sido verificadas em Campo Grande (Mato Grosso). Certo médico daquela cidade, anunciou a descoberta de um específico para o terrível mal, que até hoje, tem desafiado os modernos recursos da ciência médica. O assunto — segundo contou-nos pessoas recém-chegadas de Belo Horizonte — foi objeto de debates, numa das últimas sessões da ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MINAS. E que, um dos casos de cura, teria sido comprovado em pessoa residente na capital mineira. Tudo faz crer, que o tratamento do "pentigo foliaceo", pelo método adotado em Campo Grande, não está no terreno da exploração ou da charlatanice.

CRISE DE DICCIONARIO

ONTEM, o deputado FROTA AGUIAR ocupou a tribuna da Câmara, para falar sobre o aumento das passagens de ônibus. O representante petebista, porém, foi tão apertado, que o tempo se esgotou sem que ele pudesse abordar o assunto. O diretor do DEPARTAMENTO DE CONCESSIONES DA PREFEITURA, informou a certo momento, como se verificou a maioria das passagens nos transportes coletivos. Tudo provém dum erro de redação: o vocábulo "até", foi deixado a margem. Bem disse certo mineiro, que a crise do Brasil é uma crise de dicionário. E o povo é que geme.

BONDADE EXCESSIVA

M. Baltimore (EE.UU.) — Um pobre vagabundo pediu ao Juiz E. E. Lane, para ficar cinco dias na prisão, a fim de livrar-se dos castigos do inverno. O magistrado atendeu o pedido. Mas, mostrou-se excessivamente bondoso: como o inverno é muito prolongado, ele amadou que o pobre fosse guardado por quarenta e cinco dias.

OS PRESOS VÃO PASSEAR

O diretor da Penitenciária de São Paulo, está sendo censurado por várias autoridades, porque permitiu que os presos saíssem, para disputar uma partida de futebol, em local distante. Esta semana, os detentos da Penitenciária de Neves — que ficam nas imediações de Belo Horizonte — saíram desarmados como passarinhos e foram cantar ao microfone da Rádio Inconfidência. E apresentaram um ótimo programa musical: sambas e pegadas clássicas foram interpretadas, por conjuntos e vozes, pondo num chinelo muito artista que anda por aí. E o mais curioso, é que os presidiários viajaram, apenas acompanhados do diretor da Penitenciária.

QUEM MANDA E A MULHER

MARTIN FERNANDEZ, decidiu fazer uns reparos na casa em que reside, na cidade El Paso (México). Mesmo contra a ordem da fiscalização de construções, o cidadão prosseguiu com os consertos. Mais tarde, ele explicou: "Foi ordem de minha mulher. Ela mandou que eu continuasse com o trabalho".

VITORIA

"Nossa vitória é a vitória do flitro, namorou e pediu para casar". (Do sr. ASSIS CHATEAUBRIAND, no "O Jornal", de 21-3-1952).

HOTEL FABULOSO

CERTA organização hoteleira, sediada em Nova Iorque, informou que construirá na Avenida Ipiranga, em São Paulo, um bloco de edifícios de vinte andares, contendo um cinema de 3.500 lugares, seiscentos apartamentos residenciais e lojas comerciais. A construção do hotel, cujo contrato já teria sido assinado, custará a bagatela de nove milhões de dólares (Cr\$ 270.000.000 aproximadamente).

KATHERINE DUNHAM

KATHERINE DUNHAM — a grande bailarina que o público carioca conhece, reapareceu nos teatros de Paris, depois de ter percorrido vários países. KATHERINE tem hoje trinta e oito anos e é casada com M. Prigi, um canadense, que por sua vez, também é coreógrafo. Ao contrário do que acontece com a maioria das casais de artistas, KATHERINE é quem deseja abandonar os palcos; seu marido quer que ela abra uma escola de dança.

ARTIGO DE AMANHÃ: "O PENSAMENTO INDUSTRIAL NO BRASIL"

Nirceu da Cruz César

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, designando Berta Maria Julia Lutz para representar o Brasil na Conferência do Tratado de Mútiler no Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas, a realizar-se em Genebra, de 24 de Março a 4 de abril futuro; e na pasta da Educação, nomeando Pedro José de Oliveira, procurador do LAPO, para exercer, cumulativamente, o cargo de professor catedrático da cadeira de teoria geral do Estado, da Faculdade de Direito de São Luiz, Maranhão.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os sr. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, brigadiero Nery Balcão, ministro da Aeronáutica; em audiência, foram recebidos os srs. senadores Nivaldo Filho, Edson Cavalcanti, diretor do SCAPS, Régis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Pedro Brando, Admar Vidal, Carlos Lugens e Rodrigo Otavio Filho.

O Presidente da República recebeu, entre outros, os seguintes telegramas:

Apartamentos inaugurados pelo Instituto das Bancárias. "Rio, Tenho o prazer de comunicar ao Sr. Presidente, que, após a inauguração do edifício de apartamentos do bairro Jardim, no bairro de São Horácio, destinado a moradia de famílias do Estado. Agradecemos a vossa atenção e a vossa presença no Instituto das Bancárias".

Defesa Sanitária Vegetal. — "Leopoldina. Os criadores de Leopoldina, satisfeitos com as providências imediatas da defesa sanitária vegetal — combate à lagarta que destrói as pastagens — enviam parabéns pela feliz atuação do Governo de V. Excia. (o) José Ribeiro Reis, ex-prefeito de Leopoldina".

"Leopoldina, Minas Temo a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que o Sr. Ministro da Agricultura, através de medidas indicadas, vem prestando eficiente e decisiva assistência aos criadores desta zona auxiliando-os no combate à lagarta, inimigo das pastagens, as quais vinham sendo infestadas de defesa sanitária vegetal, por este motivo de levar a V. Excia. a gratidão dos criadores mineiros enviados a Cooperativa dos Produtores de Leite de Leopoldina (a) Diretoria dos Produtores de Leite de Leopoldina".

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o prof. Manoel Cícero Peres, da Silva, a fim de agradecer ao Presidente da República a distinção que lhe foi conferida com o grau de Grande Oficial da Ordem Nacional do Mérito.

O Presidente da República designou terça-feira, dia 25 do corrente, às 15.30 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para apresentação de credenciais do sr. Pedro Silveira Aze, embaixador da Bolívia.

MOVIMENTA-SE EISENHOWER

PARIS, 21 (U.P.) — Corre com segurança a notícia de que o general Dwight Eisenhower já está pedindo informações sobre os países que teria que dar para renunciar ao Comando Supremo da Organização do Atlântico Norte e regressar aos Estados Unidos para encabeçar a campanha por sua designação a candidato presidencial pelo Partido Republicano.

Os observadores acreditam que Eisenhower tenha encarregado desta missão o Chefe de seu Estado-Maior, general Alfred M. Gruenther, que partiu hoje à noite, por via aérea, para Washington, e que irá procurar obter a opinião do Departamento do Estado sobre o processo que Eisenhower deverá seguir, de maneira a poder entrar de regresso aos Estados Unidos entre 15 de maio e 1.º de junho.

Racionamento da luz em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — A partir do dia 1.º de abril próximo, terá início importante racionamento de luz elétrica na zona de Buenos Aires, segundo uma resolução do Ministério da Indústria e Comércio.

A causa básica é a mesma que afeta diversas grandes cidades sul-americanas: falta de combustível e de energia elétrica. A reconstrução da Europa e do tratamento econômico dos países da América Latina, após a guerra, têm dificultado a aquisição de equipamentos geradores de grande capacidade, por outro lado, as populações dessas cidades quase duplicaram desde 1939.

O SINDICATO DOS ATORES, CENOGRAFOS E CENOTECNICOS DEVE TER VIDA INDEPENDENTE

É prejudicialissima a sua atual ligação com a Casa dos Artistas

AQUI ESTAMOS, hoje, para ventilar um assunto de extraordinária importância para a classe teatral. Trata-se da necessidade de se separar a Casa dos Artistas, do Sindicato dos Atores, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro e de São Paulo. Estamos aqui para cerrar fileiras com os que trabalham para esse objetivo e as razões são simples.

O Sindicato tem a obrigatoriedade de sair a campo, sempre que se torne necessário, em favor dos seus sindicalizados para defender os seus direitos previstos por leis regulares e que envolvem serios conflitos entre empregados e empregadores, tais como: descumprimento de leis de férias, imposto sindical, regularidade contratual, defesa das multas proibitivas aplicadas aos artistas, sonegação de atestados liberatórios, controle para evitar a burla dos contratos com as já famosas rescisões assinadas por antecipação, e muitas outras irregularidades estão sujeitas à fiscalização do Sindicato que

deve e pode exigir o cumprimento das leis. A função do Sindicato é fiscalizadora e, como tal, está sempre em condições de exigir o cumprimento de tais dispositivos e, se assim o é, não deve ter ligação com a "Casa dos Artistas" que tem a função de pedir, pedir sempre para se poder manter, uma vez que é uma instituição que vive do amparo público para continuar sendo a derradeira morada dos que já mereceram os aplausos do público. A Casa dos Artistas tem ainda a finalidade de receber os que precisam de repouso físico e espiritual.

O Sindicato e a Casa dos Artistas são entidades de ação diversa e assim devem viver. A primeira deve ser, apenas, órgão de defesa da classe, a outra de beneficência para o profissional que se retira da cena definitiva ou temporariamente.

Não é possível pedir para exigir em seguida, como não é possível fazer valer direitos ao mesmo tempo que se pedem favores.

Quem pede não pode exigir e, por isso, vamos trabalhar para que um peça e o outro exija.

A separação virá trazer também a elevação moral do Sindicato dos Atores, Cenógrafos e Cenotécnicos que passará a infundir um respeito maior aos que estão sempre prontos para encontrar uma oportunidade para burlar as leis.

Para isso torna-se necessária a sindicalização de todos da classe teatral. É preciso que eles procurem a sede do Sindicato, ao invés de ficarem pelas esquinas criando casos e fazendo "ondas", sempre prejudiciais a própria classe.

Elemento de teatro, sindicalizate para te tornares coeso e forte e destruares melhores dias dentro do teu ambiente. Trata, hoje mesmo, da tua sindicalização e começa a trabalhar pela independência do teu Sindicato e da Casa dos Artistas. Assim terás prestado um extraordinário serviço a tua coletividade. HENRIQUE CAMPOS

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO **METRO** **METRO**
COPACABANA PASSEIO TIJUCA

2-4-6-8-10HS 2-4-6-8-10HS 2-4-6-8-10HS

VIVEM **LEIGH TAYLOR** NA RE-APRESENTAÇÃO DE **A PONTE DE WATERLOO**

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. FEDERAL ANTES DE 6 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO E NAS JONAS BATTA

FILMES M.G.M.

CINEMA

VINHO, MULHERES E MÚSICA
(TWO TICKETS TO BROADWAY, RKO)
EM CARTAZ NO PLAZA

2 Não há equilíbrio neste filme musical. A parte humorística, a cargo de Eddie Bracken, é desinteressante. Excepcional a contribuição de Busby Berkeley, que oferece maior mercantilismo ao campo musical. Principalmente porque inclui também elementos trágicos, conforme é o irmão de Bing — Bob Crosby. Depois, é a velha história dos novatos que caçam empresários. A única diferença é que esta fórmula, tão clássica, foi adaptada para o ambiente da televisão.

A direção de James Kern é frágil. Os atores não podem manter harmonia. Enquanto há a sempre agradável Janet Leigh, surge o insuportável e torçido Eddie Bracken. Da mesma forma, a enojadíssima Gloria de Haven ou o aceitável Tony Martin. Depois, também, o contraste entre Ann Miller e Barbara Lawrence etc. e sempre assim. Com todos estes pecados sempre é uma película que, para os entusiastas do gênero ultra-leve, satisfará um pouco mais. Contar-se-ão com os trechos musicados. E como há canções até demais...

OSWALDO DE OLIVEIRA



"A FORÇA DO DESTINO" e o seu lançamento em pré-estrela está constituindo um acontecimento social, pois os amantes da boa música serão distinguidos com uma pré-estrela do filme à meia-noite de sábado, no Cine Rivoli, na Cinelândia. "A FORÇA DO DESTINO" é um filme italiano baseado na obra do mesmo nome, tendo no principal papel o grande Tito Gobbi, sob a direção de Carmine Gallone, com a orquestra do teatro da Ópera de Roma.

TITO GOBBI em **PRÉ-ESTREIA**

A FORÇA DO DESTINO

SENSACIONAL PARA OS AMANTES DA BOA MÚSICA!

HOJE, À NOITE, NO **RIVOLI** (CINELÂNDIA)

Direção Carmine Gallone
COM A ORQUESTRA DO TEATRO DA ÓPERA DE ROMA

24 FEIRA
RIVOLI RIO BRANCO TRINDADE
EM NITERÓI
A PARTIR DE 5H CARAI NÂNCI SANTA ROSA

O que foi a excursão do Teatro do Estudante
— Paschoal Carlos Magno vai contar o que foi a excursão do Teatro do Estudante do Brasil pelas cidades do Norte e Nordeste do país, excursão essa da maior repercussão e incentivo nos meios artísticos e culturais por onde passou o seu elenco. Essa conferência que pelo seu significado histórico e artístico por certo interessará a toda a classe teatral: empresas e artistas, profissionais e amadores, será realizada na Casa do Estudante do Brasil, na próxima semana.



Mesquinha vem de ser considerado para fazer parte da Companhia que ocupará, dentro em breve, o teatro República numa revista que terá também o concurso de Luz del Fuego. É que a popular bailarina precisa de um grande comêico e Mesquinha lhe servirá.

5.ª semana de "Febre de Saías" Está revolucionando a cidade o êxito que vem obtendo Raul Roulien no Teatro Gloria com a peça americana de Mark Reed "Febre de Saías", que diariamente lota o teatro da Cinelândia.

Um público aplaude diariamente Roulien e seu elenco composto por Nelly Rodrigues, Clere Tostes, Almeida Filho, Gerardo Gamba, Ricardo Ney, e Binito Rodrigues na comédia musicalizada com melodias deliciosas. Hoje e amanhã haverá vespertal às 16 horas e duas sessões noturnas às 20 e 22 horas.

Despedida de "Eu quero sassarica" — Está apresentando suas despedidas ao público, hoje e amanhã em vespertal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas, a superprodução de Walter Pinto "Eu quero sassarica", que após seis meses de sucesso nesta capital deverá estrear, dia 28 do corrente, no Teatro Odeon de S. Paulo. No teatro Recreio será apresentada, em abril, a consagrada vedeta do fado Hermínia Silva, com um grande elenco na revista de Ary Barroso, Luis Peixoto e Roberto Ruiz "Quem inventou o Brasil".



DIRETORES DA METRO GOLDWIN MAYER SEGUEM PARA ROMA — Para assistirem ao lançamento de uma das grandes produções da Metro para 1952, em técnico, "Quo Vadis?", seguiram para Roma, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, diversos diretores na América do Sul dessa prestigiosa organização cinematográfica. Embarcaram na base aérea do Galeão os srs. Richard J. Brenner, diretor geral da Metro no Brasil, Stuart Dunlap, diretor na Argentina, Jack Tuden, no Chile e Luiz Sarmiento, do Peru. Da seção do Brasil seguiram ainda os srs. Inácio Castelo, chefe de vendas e Valdemar Torres, chefe de publicidade. Antes do lançamento de "Quo Vadis?" na capital italiana, o que se verificará por estes dias, será instalada a "Colossal Conferência "Quo Vadis", promovida pela Metro em Roma, e os dirigentes da referida empresa serão recebidos em audiência especial pelo Papa Pio XII. Na foto um aspecto do embarque da delegação da Metro no Constellation da Panair, no aeroporto do Galeão

Últimas semanas de "Branco, tu é meu!"
O magnífico espetáculo que Miguel Khalv vem apresentando no Teatro Carlos Gomes "Branco, tu é meu!" está em seus últimos dias de representação. O público vem aplaudindo o extraordinário trio cômico constituído por Walter D'Ávila, Violeta Ferraz e Grande Otelo que aparecem nas mais hilariantes cenas. Mesmo proibida até 18 anos a revista de Humberto Cunha e Roberto Font vem merecendo as atenções de um grande público que exalta os quadros de fantasia e o texto do espetáculo de Carlos Gomes que hoje, sábado, estará em cena às 16 horas e em sessões às 20 e às 22 horas.

Eva e Seus Artistas voltaram para o Serrador e afluência do público aquela casa de espetáculos bem demonstra o quanto estavam saudados os seus fãs para aplaudir-las. Realmente a peça "Amiga da Onça" está pontilhada de cenas fartas de comêidade e nos dá Eva Todor em uma das suas mais extraordinárias criações. No desempenho encontramos ainda Polo Leste, Afonso Stuart, Jorge Doria e Alberto Perez.

No Rival Alda Garrido vem apresentando com sucesso a peça "Madame Sans gêne" que conta ainda com a participação de Ribeiro Fortes, Ilídio Costa, Wanda Komas, José Luiz, Zilka Salaberry e outros.

A partir de amanhã Bibi Ferreira estará no Teatro Regina com "O Novo", de Martins Pena.

"O Novo" de Martins Pena, constitui o segundo programa de comêdia da Temporada de Arte Nacional, que a Comissão Artística promove no Teatro Municipal. Para esse fim, a Comissão convidou Bibi Ferreira para estreá-la no nosso principal teatro, não só pelo autor, como pelo desejo de homenagear essa talentosa atriz e diretora. A estreia realizou-se ontem, 6.ª-feira, repetindo-se hoje, sábado, em vespertal e à noite.

No Jardel — Mereceu, por parte da Crítica Teatral, a melhor acolhida, tendo sido também entusiasmaticamente aplaudida pelo público, a revista "Banana no tem carpoço", que Geysa Bocelli escreveu para apresentar a Companhia Paulista de Revistas no seu Teatrinho Jardel.

"Coquetel de Boas", no Follies — A nova apresentação de A. Silva Araújo, no teatrinho de Juan Daniel, decepçiona completamente. Nada tem de original, o texto é rude, inconsistente, falta-lhe a malícia tão necessária às realizações desse gênero.

"Coquetel de Boas" traz a assinatura de Paulo Guanabara e Raul Dubois, que nada mais fizeram que repetir situações já vistas e exploradas com sucesso em outras oportunidades, apenas mudando o rótulo.

O Ballet Pigalle está perdido no meio de tanta mediocridade. A graça dos elementos que o compõem não consegue melhorar o sabor do "coquetel".

Colô é um elemento que bem conduzido poderia render muito. Se tivesse melhor vestido, teria alcançado maior êxito na imitação da cantora Rosita Serrano, uma das poucas coisas que consegue entusiasmar a assistência.

Silva Tzen tem um outro número de platêia, carbono do já realizado na temporada passada, Demonstrou alguma presença de espírito.

Carmen Brown esforça-se no conhecido "Lamento Negro" e é só.

Odete Marques sofre também a influência geral que ficou patenteada na desorganização do espetáculo. Sofrível, deixando-se envolver nos diálogos mal urdidos.

Aladim tenta reviver Al Jolson. Quanto aos demais, sem relevo.

Se houve direção, dela não nos apercebemos. Até o barulho dos martelos dos carpinteiros era ouvido, perturbando os cantores que "encham" os intervalos de uma cena para outra.

Enfim, "Coquetel de Boas" deixou-nos o gosto amargo de uma horrível "batida".

HEITOR VEIGA

Recital de Zé da Luz em homenagem a A.B.I. — O consagrado autor de "Brasil Caboclo", Ze da Luz, realizará no dia 24, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital em homenagem à Casa do Jornalista.

Patrocinado pela Associação Maranhense, Sociedade Amigos do Ceará e Casa da Paraíba, o recital da poesia dos vaqueiros, dos carros de boi, das noites, das chuvas, das do-



ZE DA LUZ o poeta sertanejo "dos vaqueiros, dos carros de boi, das noites, das chuvas, das doçuras do povo" que sabe fixar com arte e beleza os aspectos mais tocantes do Brasil simples, "puro como nasceu".

res do povo, está sendo aguardado com ansiedade pelos amantes da poesia cabocla, da poesia com cheiro de brasilidade, porque Ze da Luz sabe fixar com arte e beleza os aspectos mais tocantes do Brasil simples, "puro como nasceu". Os convites para esse recital de Ze da Luz que como os demais reunirá um grande público, podem ser adquiridos na secretaria e na portaria da A.B.I..

Hemofluidina Na arte-rio-esculose.

MARIA HENRIQUES NAS "ONDAS MUSICAIS"

O meio-soprano Maria Henriques, que atuou em janeiro no programa "Ondas Musicais" realizando dois rádio-concertos, voltará a esse programa no corrente mês, para oferecer mais duas audições, nos próximos dias 24 e 31.

Em suas novas apresentações, esta cantora brasileira terá o concurso de Ella Podorski ao piano. Para o primeiro rádio-concerto da nova série, que será irradiado segunda-feira próxima, dia 24, foi organizado o seguinte programa:

Ária da ópera "Armida", de Cluck; "Delizia" e "Clair de Lune", de Beethoven; "Romance" de Debussy; "Le Nil", de Xavier Leroux; "Teu nome", "Cantiga do al", "Clavétila em tus lindos cabelos" e "A folhinha de pimenta", de Francisco Mignone. Transmirtirá esse programa, das 22,05 horas às 23,30 horas, simultaneamente, as Rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas
Tel.: 22-4983 — Res. 46-3652

NUNCA SE VIU NADA TÃO PERIGOSO, TÃO ESCALANTE E TÃO CONTAGIOSO.

HOWARD HUGHES apresenta **ROBERT MITCHUM JANE RUSSELL** em **SEU TIPO DE MULHER** (HIS KIND OF WOMAN) com VINCENT PRICE, TIM HOLT, CHARLES MCKIM

Improprio ate 14 anos

PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE R. 1 - Z. N. LOBO
ASTORIA COLONIAL MASCOTE

Contra a instalação de fábricas de borracha sintética

Uma longa sessão repleta de discursos — Defesa dos interesses dos funcionários da Central do Brasil e da classe dos músicos — A aquisição de trigo no Uruguai

OS ASSUNTOS tratados na Câmara dos Deputados, nos primeiros minutos, quase não se prestam nem mesmo para um simples registro. Foram iniciados pelo sr. Armando Falcão, declarando a dificuldade de serem internados no SAM os filhos das vítimas do desastre de Anchieta, seguindo-se o sr. André Araújo, que solicitou liberação de verba para o Hospital de Tuberculosos do Amazonas. Depois falou o sr. Saulo Ramos, para ler correspondência de Santa Catarina em que aplaude a criação da Companhia Brasileira de Petróleo S. A. e manifesta a Assembleia Legislativa pela exploração estatal. O sr. José Romero pede que a Comissão do aumento de vencimentos do funcionalismo inclua os autárquicos, e o sr. Frota Aguiar manifesta solidariedade às vítimas do novo desastre ferroviário. Segue-se o sr. Pereira da Silva, em defesa da luta amazônica, vindo, a seguir, o sr. Epitácio Campos, solicitando aumento de vencimentos para o pessoal da estrada de Ferro Bragança, finalizando a série o sr. Sá Cavalcanti, que pede ao Governo semente de cereais para a população nordestina.

BORRACHA SINTÉTICA

O orador inicial do expediente foi o sr. Ovídio Ovidio. De novo, combateu com veemência a instalação de fábricas de borracha sintética. Além das inconveniências econômicas, afirmou que, de qualquer modo, a produção de álcool anidro não basta para sustentar a fabricação daquele produto sintético.

Acrescentou, ainda, o orador, que, atualmente, encontra-se em Manaus representantes das principais fábricas de pneumáticos do mundo, pesquisando sobre as possibilidades do plantio sistemático e racional do produto.

Passa o orador, então, a um assunto político, lamentando a ausência do plenário do sr. Gustavo Capanema, a quem desejava saudar pela sua justa eleição para o cargo de senador. Faz-lhe, porém, uma advertência, como amigo e admirador.

Lembra, que o sr. Capanema lhe afirmou, que, provavelmente, iria a tribuna, para defender o ponto de vista do Ministério da Agricultura, que era em favor da borracha sintética. E adverte que, já agora, o Ministério da Agricultura aconselha o plantio da seringueira, o que mostra sua descrença na borracha sintética.

O orador passa a fazer política, terminando por declarar a Câmara, de acatamentos diversos e, em particular, os deputados, no caso da facilidade de importação de automóveis, fato que não merece sequer qualquer atenção. E se refere a um acordo militar, entre os Estados Unidos e o Brasil, para combater a guerra, que haverá, talvez, de ser assinado, e que, em consequência, haverá a máquina de lavar roupa...

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos. O sr. Capanema Filho defende os músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS SUBURBANAS



MONROE

PROJETO do Estatuto do

Funcionário, que teve sua discussão e aprovação ultimadas, há mais de quinze dias, ainda se encontra no Senado. Isso porque, quando o projeto desceu na Comissão de Redação, para receber as correções de verbas, antes de seguir para a Câmara dos Deputados, verificou-se que o projeto não estava em condições de ser encaminhado, pois os artigos de redação, para receber as correções de verbas, antes de seguir para a Câmara dos Deputados, verificou-se que o projeto não estava em condições de ser encaminhado.

CRÍTICAS — A seguir, o plenário ouviu uma longa série de críticas. O sr. Arl Pitombo sustentou a tese de que um diretor do IPASE não pode ser punido. O sr. Armando Falcão afirmou que a Cia. Nacional de Alcool nada produz, não sendo justo, portanto, ter crédito no orçamento. O sr. Barros de Carvalho aborda a questão do reajustamento dos funcionários públicos, dizendo que não se pode repetir o erro de beneficiar apenas os grandes...

Abre-se nova série de críticas. Enuncia o sr. Adalberto Barreto que a crítica diversa à administração do sr. Maurício Joppert faz aos professores do Instituto de Educação grave acusação, afirmando que eles fazem perguntas que visam confundir os alunos, chegando ao limite máximo de desonestidade ao considerar como erros de perguntas respostas acertadamente feitas. O orador diz, afinal, que, com professores assim, o nosso ensino não pode ter qualidade satisfatória.

CONGRATULAÇÕES — Duas congratulações. Uma, pelo sr. Barreto Pinto, dirigida à Câmara dos Vereadores pela eleição do sr. Mourão Filho como seu presidente. Outra do sr. Benjamin Rabin, pela inauguração de duas seções do Colégio Pedro II.

Na zona norte, outra na zona sul, o orador aproveita a tribuna e faz um apelo ao Ministério da Educação, no sentido de determinar providências para a instituição de um curso único no ensino primário.

Pelo sr. Celso Paganini foi apresentada uma indicação, no sentido de ser elaborado pelo Conselho de Segurança Nacional um projeto de lei que institua o Fundo de Defesa Nacional, destinado a atender aos interesses do país, em matéria de segurança.

AQUISIÇÃO DE TRIGO — Depois, veio o sr. Henrique Fagundes, defendendo a aquisição de trigo no Uruguai, afirmando que a hipótese de interferência de um "grêco" no Uruguai por pessoa plenamente habilitada e conhecedora do país, não pode ser considerada satisfatória.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sobre os músicos — O sr. Capanema Filho defende os interesses dos músicos, afirmando que a situação já de si não é agravada por fatos como o que acaba de fazer a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dispensou vários músicos, alegando falta de condições financeiras para pagar os vencimentos.

(Conclui na 8.ª pag.)

Contra a instalação de fábricas de borracha sintética

(Conclusão da 1.ª pág.)

assunto, que estabeleceu conferência para a compra do trigo. Mais dois oradores falaram, nesta série interminável de discursos. O sr. Barreto Pinto pretendia pedir urgência para um projeto de lei que o número de membros da Comissão de Trigo, tendo o Presidente declarado que, no momento, não era possível a providência. O sr. Dario de Barros prometeu que apresentará um projeto de lei que reduza o imposto de trinta por cento sobre concursos e "bettinga" do Jôquei Clube.

ASSALTARAM A MÃO ARMADA, A SALA DE CONFERÊNCIA DE FÉRIAS

VITÓRIA, 21 (Asapress) — Audacioso furto verificou-se nesta Capital, quando dois indivíduos, pela madrugada, entraram na Sala de Conferência de Férias da Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, armados de revólveres e após dominar dois condutores de bonde que se encontravam entregando a féria do dia ao conferente, a poder de coronhadas de revólver, obrigaram o conferente, sob ameaça de suas armas, a permanecer na sala de arrecadação de férias externas. Após fugirem, sempre apontando as armas para os funcionários da Companhia, desapareceram na rua escura. A polícia que foi chamada logo após, não conseguiu localizar os assaltantes, estando, entretanto em diligências para descobrir os audaciosos ladrões.

VIOLENTO CHOQUE DE TRENS EM TRIAGEM

Cerca de sessenta pessoas feridas — O "Maria Fumaça" S-18 foi albaroadado pelo S-22 — Panico entre os passageiros

Outro desastre ferroviário, ocorreu, na manhã de ontem, na estação de Triagem, desta vez, em dois trens da Leopoldina. Polmeiro, um se regrediram mortos, mas, uma violenta tremenda pânico entre os passageiros, que saíram correndo das composições, verificando-se grande número de pessoas feridas. Aconteceu o trem procedente do Caxias e eram os chamados "Maria Fumaça". Tudo ocorreu de uma violenta colisão. O S-18 havia deixado Caxias, dirigido pelo maquinista Napoleão Mendonça e encontrava-se parado em Triagem, quando foi albaroadado pelo S-22, que vinha da mesma cidade rumosamente, conduzido pelo maquinista Manoel Angelo da Silva. O choque foi violentíssimo, alguns carros se engastaram, seguindo enorme balbúrdia e tremenda gritaria. Foram instantes de verdadeiro pavor. Grengagens retorcidas, montões de madeiras partidas e pedaços de parafusos de todos os cantos, dos lados de passageiros enfiados.

O agente da estação correu ao local e auxiliado, inicialmente, por populares, iniciou a retirada dos escombros de homens, mulheres e crianças feridas. Pouco depois chegaram as autoridades policiais e os socorros do Posto Central de Assistência, que enviou várias ambulâncias para socorrer as vítimas. Enquanto os feridos eram removidos em padiolas para as ambulâncias, verificou-se um movimento de revolta entre populares, que tentaram depredar a estação.

A CAUSA DO DESASTRE
O comissário Lacerda, do 19.º distrito, logo entrou em diligências para apurar a causa do sinistro, chegando a conclusão de que, S-22, conduzido pelo maquinista

Napoleão Mendonça, avançou o sinal e fora bater violentamente no S-18, que estava parado na estação. Não havia dúvida, entretanto, que o maquinista numa última tentativa para evitar o choque, aludiu a freia a máquina. Tudo indicava, todavia, o choque foi inevitável, talvez causando consequências bem menos graves se não fosse a frenagem brusca. Parcialmente três carros ficaram parcialmente destruídos e quase totalmente destruídos. Não ficou esclarecido, entretanto, o motivo porque o maquinista teria avançado o sinal, que segundo as testemunhas estava mesmo fechado. Quando a averiguação será possível quando Napoleão aparecer, pois, tanto ele como o seu colega Manoel Angelo da Silva, maquinista do S-22 estão feridos.

NO POSTO CENTRAL DE ASSISTÊNCIA FORAM SOCORRIDOS 40 FERIDOS

Foram as seguintes as vítimas socorridas no Posto Central de Assistência:

Antonio Joaquim, residente na rua Surul n.º 91; José Andrade, rua Francisco Tomé, 63; Edson Santos, rua Joaquim Monteiro, 73; Manoel Francisco Bento, rua Tibiri, 63; Edson Paula Ramos, rua D. Laurencia, 140; Geraldo de Souza Lima, rua Coronel Camarão, 426; Alirion Vieira de Souza, rua Pedro Rufino, 466; Nelson Perez, rua Bulhões Machado, 601; José Henrique, rua João Henrique, 81; Antonio Cardoso, rua Surul, 91; Almirante Queiroz, rua Otávio Ascoli, 413; João Luis da Costa, Expedicionário; José Mário, sem número; João Augusto, rua São José, 129; Donato Augusto, rua Barra Mansa, 113; Mário Gomes, avenida Itatiaia, 425; Casemiro de Abreu, rua Coronel Garcia Pacheco sem número; João Luis da Costa, avenida Expedicionária José Mário, 276; Almirante de Oliveira, rua Otávio Ascoli, 413; Ruben Brandão Balezza, rua Joaquim Sebastião, 67; Manoel Gomes, rua Cidade de Lima, 33; Manoel Lopes Campos, avenida Expedicionária José Mário, 654; Floriberto Ribeiro de Almeida, rua 15 de Novembro, 64, com fratura da perna esquerda; Interrompido no H. P. S.; Rubens Ferreira Santiago, rua Copacabana, 791; Sebastião David, rua Gregório de Matos, 386; Altamiro Ferreira da Silva, rua General Canilho, 1.168; Severino de Souza, rua Teresópolis, 156; Luiz Gonzaga de Oliveira, rua 31 sem número; Manoel Angelo da Silva, rua Coronel Camarão, 1.104; Manoel Reis, rua Duque de Caxias, 454; Felipe Francisco Teixeira, Parada de Lucas; Francisco Alves dos Santos, rua Quito, 2; José Moraes da Silva, rua Carmela Dutra, 2.089; "Martins" Gomes da Silva, rua "Guany", 64; José Candido de Oliveira,

rua Castelo Branco, 35; Irineu Batista Cavalcanti, Vila São José, 14; Sebastião Bernartino de Assunção, rua Ozônio, 293, com fratura na perna esquerda, internado no H. P. S. MEDICADOS NO MÊS

No posto de Assistência do H. P. S. foram medicados: Manoel Bernartino de Assunção, 39 anos, casado, operário, residente a rua Araxá, 306; contusões e escoriações; Marlene dos Santos, residente a rua Manoel Teles, 406; Sebastião David, rua Gregório de Matos, 386, esmagamento com pé, internado no H. P. S.; Teresinha Gomes, residente na rua Comandante Coelho, 1070, vários ferimentos graves; Argemiro Queiroz, residente a rua Otávio Ascoli, 413, vários ferimentos graves, foi internado no H. P. S.; João Pereira, residente a rua Gonçalves Santa, 383, fratura da perna esquerda, internado no H. P. S. Mais os seguintes que tiveram contusões e escoriações diversas: João Lucas da Silva, 29 anos, casado, marítimo, rua das Laranjeiras, 15, Caxias; Georjina de Souza, 18 anos, solteira, operária, rua Caxias, 101; João Carlos, 39 anos, casado, operário, rua 21 de Abril, 127; Manoel Calário dos Santos, 25 anos, solteiro, operário, rua Gama Pacheco, 18; João Viana da Costa, 23 anos, operário, casado, rua Aldeia da Rocha, 101; João Ramos da Silva, 31 anos, casado, operário, rua Amazonas; Benedito Laurentino da Silva, 26 anos, solteiro, operário, rua Porto Velho, 1043 e Marcondes Luos Rafael, operário, rua Fluminense Rocha, 454.

NO HOSPITAL GETULIO VARGAS
No Hospital Getúlio Vargas, a noite, foram socorridos mais 40 pessoas feridas, todos com contusões e escoriações: Julio Pereira, solteiro, 31 anos, residente na rua Enríquez; José Vieira Nunes, 18 anos, solteiro, casado, 108; Aníbal Martins, 374 Maria Helena de Faria, 23 anos, rua Surul, 775. Nilton Euclides dos Santos, de 18 anos, residente na rua Inácio, 14, teve esmagamento completo da perna esquerda.

Durval da Cruz Oliveira, de 33 anos, carpinteiro, rua Araxá Getulio, 35, com fratura do pé esquerdo.

NOTA OFICIAL DA LEOPOLDINA
"Eram precisamente 6.00 da manhã de hoje, quando ocorreu na estação de Triagem, o acidente entre dois trens da Estrada de Ferro Leopoldina."

Dos feridos nesta colisão, apenas 8 ficaram internados no Hospital do Pronto Socorro, 2 no Cruz Vermelha e 1 no Hospital Getúlio Vargas, havendo os demais se retirado após os curativos.

A Comissão Permanente de Inquérito da Estrada de Ferro Leopoldina, está em atividades para apurar as causas e as responsabilidades do acidente.

A Administração da Estrada de Ferro Leopoldina tomou imediatas providências, para que sejam socorridos as vítimas todas as contusões e assistência necessária, inclusive internação em hospitais e casas de saúde particulares, a fim de que tenham o máximo de conforto.



O odo dos Bombeiros quando era socorrido

A BARREIRA CAIU SOBRE OS OPERARIOS

(Conclusão da 1.ª página)

primeiro, esboço de um buraco para outro alcebre, e o segundo, transportava concreto para enchê-lo. Em dado momento, as estacas da barreira que dá para aquela via pública quebraram-se, indo a terra soterrar e encastando a Severino. João, providencialmente, conseguiu escapar da avalanche, sendo ainda colhido por parte da barreira, que lhe alcançou um dos braços. Imediatamente foi dado o alarme, e dentro de poucos minutos, ali compareceu o Serviço de Proteção do Posto Central dos Bombeiros, comandado pelo tenente Walter, que incontinenti tratou de salvar os soterrados. Após um trabalho rápido, mas estafante, os soldados do fogo retiraram de sob a terra Severino, não podendo salvar, infelizmente, o encarregado Eduardo da Silva, devido ao mesmo ter recebido por sobre si a avalanche de terra exatamente quando se encontrava, como já dissemos, no poço cavado para um dos alcebres.

AVISARAM, MAS NUNCA FORAM OUVIDOS

Transportados em uma ambulância para o Pronto Socorro, Severino, que sofreu fratura de



João Chagas e Severino Gomes da Silva, que escaparam de horrível morte

não querem trabalhar, dêem o fora. Ainda momentos antes do desabamento, Severino e João notaram que as estacas vinham cedendo ante o peso da barreira. Novo aviso foi feito ao encarregado, que continuou fazendo o seu trabalho, sem ao menos procurar verificar se de fato a observação era justa. Eduardo pagou caro a sua desídia, sendo o único que pereceu sob a avalanche de terra.

Até a hora que a nossa reportagem permaneceu no local, os bombeiros ainda se empenhavam

para encontrar o corpo de Eduardo. Os feridos, depois de medicados, retiraram-se. As autoridades do 6.º Distrito Policial também compareceram, providenciando medidas de sua alçada.

FERIDO UM BOMBEIRO

No momento que procedia à escavação para encontrar o cadáver de Eduardo, o cabo 207, Valmar Machado de Gusmão, fraturou o pé direito, sendo conduzido ao Hospital da corporação a que pertence, onde foi pensado.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Dr. Vasconcellos Cid
De 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

DESGOVERNADO O AVIÃO VIROU E EXPLODIU

NOVOS DETALHES DO DESASTRE VERIFICADO EM MINAS — CARBONIZADOS OS TRES PASSAGEIROS

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Notícias de Campo Belo revelam novos detalhes do desastre de aviação ali ocorrido, no qual perderam a vida três pessoas, ficando ferido o piloto e proprietário do aparelho sinistrado. O taxi-aéreo, dirigido por Moacir Vilela, decolou de Campo Belo, com destino a Dorcas de Indaiá, às 16.30 horas de ontem, transportando três passageiros. Pouco depois o piloto percebeu que o motor falhava e

o avião entrou a perder altura. O piloto mandou que os passageiros amarrassem os cintos e tentou uma aterrissagem forçada, num pasto a cerca de 800 metros da cidade. A manobra, porém, foi infeliz, tendo o aparelho batido violentamente no solo, sendo o piloto atirado à distância. O avião continuou rolando para mais adiante virar e explodir, incendiando-se com os três passageiros no seu interior, amarrados aos cintos. Morreram carbonizados os srs. José Cambrala Miranda, Industrial, residente em Campo Belo sua esposa sra. Nilza Cardoso Cambrala e o fazendeiro Diomar José dos Santos, morador em Dorcas de Indaiá. O piloto está fora de perigo, tendo sido salvo por haver sido cuspidado da nacele quando o avião bateu ao solo.

Dr. Savasde Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 75 — 4.º. Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as, 4as, e 6as. feiras — Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente Das 16.30 às 19 horas.

30 milhões e meio de cruzeiros para a expansão da triticultura

(Conclusão da 1.ª pág.)

tários num total de cerca de Cr\$ 30.500.000. O plano compreende os trabalhos de multiplicação de sementes, que serão organizados em colaboração com as diversas estações experimentais do Ministério da Agricultura e também a ampliação das áreas de cultivo, incentivo às vendas de máquinas agrícolas, fiscalização e assistência técnica às culturas particulares destinadas ao fornecimento de sementes para plantio, fiscalização da indústria moageira, instalação de armazéns granéis, cooperativas e construção de pequenos moinhos e silos metálicos pre-fabricados. Serão empregados cerca de seis milhões de cruzeiros em material destinado à venda aos triticultores e de um modo ge-

ral serão utilizadas grandes importâncias em diversos Estados produtores. Na exposição de motivos com a qual o Ministério da Agricultura apresentou ao presidente Getúlio Vargas o plano de expansão da cultura do trigo, foi salientada a necessidade de um rápido aumento da produção nacional em vista da queda da produção da Argentina — nosso principal fornecedor — o que vem obrigando o Brasil a recorrer a outros países produtores situados na área do dólar, agravando, assim, a nossa situação cambial.



Eduardo da Silva Nobrega, o encarregado das obras que pereceu soterrado

ambos os braços, e João, com fratura do braço direito, depois de pensados, avistaram-se com a reportagem, narrando ambos o que acima dissemos, esclarecendo ainda o seguinte:

Há vários dias, principalmente em dias de chuva, as estacas da barreira ali existentes, cediam, acontecendo então a terra cair. Em vista disso, várias vezes os operários chamaram a atenção do encarregado, solicitando-lhe providências. Todavia, Eduardo fazendo pouco caso das observações, aliás justíssimas, retorquiu:

— Vocês são uns medrosos. Se Diz-se ameaçado de morte por um ex-vereador

Episódio extra na política fluminense



Procurou-nos, ontem, o vereador Mario Amranto, do P. S. F., e em exercício na Câmara do Estado do Rio, que nos veio declarar estar sendo ameaçado de morte pelo ex-vereador fluminense, Manoel Borges da Silva Valentim do qual era suplente. O motivo da "pinima", segundo nos declarou, prende-se ao fato de referido vereador haver hipotecado solidariedade a um deputado nada simpático ao "seu" Valentim.

Urgência para o aumento sem prejuízo da reestruturação

(Conclusão da 1.ª página)

de massa de servidores filiados àquela entidade. O sr. Simões Lopes foi saudado pelo sr. Joaquim Reis, presidente do Grêmio, o qual aproveitou a oportunidade para fazer-lhe entrega de um memorial contendo sugestões da classe ao projeto do aumento do funcionalismo da União, ora em estudos.

Recebendo o memorial, o sr. Luiz Simões Lopes passou a fazer um retrospecto da situação dos servidores, desde a fundação do Departamento Administrativo do Serviço Público e do papel desempenhado por esse órgão na racionalização e aperfeiçoamento do nosso aparelhamento administrativo. Disse o sr. Simões Lopes que, em verdade, o memorial que acabava de receber traduzia uma realidade que não poderia deixar de ser conhecida pela Comissão de Revisão dos Níveis de Salários e Vencimentos. Se as cores pintadas pelo orador que o saudara eram de salientadoras, não deixavam, por seu turno, de constituir um apelo aos membros da Comissão para que olhassem com carinho a necessidade da melhoria imediata das condições de vida do funcionalismo público.

PE DE IGUALDADE PARA TODO O FUNCIONALISMO

Em sua oração, ponderada e sobretudo honesta, o sr. Simões Lopes não procurou enganar o funcionalismo ansioso por uma definição a respeito do aumento, nem tampouco cedeu de forjar desculpas que não pudessem resistir a uma análise mais aprofundada. Pelo contrário, usando de uma linguagem leal e franca, o atual presidente da CEFIM discorreu detalhadamente sobre a complexidade da estrutura dos quadros dos servidores públicos, adaptando que sempre foi seu pensamento evitar situações privilegiadas, declarando, textualmente: "uma justiça parcial é muito mais iníqua do que a injustiça total"; e, mais adiante: "eis porque: sempre notei minha convicção no sentido de estabelecer uma situação de pé de igualdade para todo o funcionalismo, dentro das possibilidades reais do Governo, e não seria agora que iria fugir a este modo de pensar".

MAIOR RESPEITO AO FUNCIONARIO

Proseguindo em sua oração o sr. Simões Lopes afirmou incisivamente que é preciso de uma vez por todas acabar com os detratamentos gratuitos do funcionalismo público, alegando que já é tempo de que o país se acostume a respeitar os seus funcionários para que se possa destruir de um regime de progresso, de ordem e de disciplina.

"Foi com este objetivo — aduziu — que apotei a criação de uma Escola de Administração Pública, na Fundação Getúlio Vargas, organização que dirijo atualmente. Por intermédio da referida Escola, formaremos uma nova mentalidade de servidor público, ao mesmo tempo elevando o nome da classe no conceito popular".

URGÊNCIA PARA O AUMENTO

Ajudando ao trabalho da Comissão pró-aumento, o sr. Simões Lopes declarou que esse órgão verificou desde logo, que tinha de enfrentar dois problemas distintos. Em primeiro lugar estava a urgência de uma solução que conduzisse à melhoria dos vencimentos dos servidores. Em segundo plano, a Comissão deveria atentar para o fato de que essa solução não só permitisse a correção de desigualdades existentes nos quadros atuais do serviço público, como também não visse impossibilitar a revisão de atos injustos e ilegais e dificultar a criação, sem dúvida imperativa, de um novo quadro geral de funcionários do Serviço Público Federal.

Após outras considerações em torno de aspectos marcantes da nossa evolução política e administrativa em matéria de organização de serviços e do maior rendimento das atividades do Estado, o sr. Luiz Simões Lopes fez um apelo aos servidores em geral para que continuassem a empenhar seu concurso à obra de renovação que está tendo prosseguimento nesse setor, graças aos esforços do atual governo.

ATE O FIM DO MES

Assim que foi levantada a sessão os numerosos jornalistas que se encontravam no recinto submeteram o sr. Simões Lopes a um verdadeiro carro de fogo. A todas as perguntas o presidente da Comissão pró-aumento respondeu com clareza, tendo um sorriso para cada profissional de imprensa que o importunava com mais insistência em busca de uma notícia positiva. As indagações que lhe foram feitas pelo representante de A MANHÃ o sr. Simões Lopes respondeu da seguinte forma: "com referência aos trabalhos da Comissão que presido, acredito que até o fim do mês estejam eles concluídos. Assim que os diversos membros apresentarem os seus votos por escrito, como lhes foi solicitado, teremos terminado a primeira fase das nossas atividades e ficaremos aptos a enviar imediatamente ao presidente da República o anteprojeto de lei solicitando um aumento a título precário até que se possa proceder à elaboração de um estudo de péso que conclua pela nova estruturação dos diferentes quadros do funcionalismo".

"Quanto às suas outras perguntas, não estão ao meu alcance respondê-las. A concessão de um aumento dependerá do Congresso e não posso precisar o tempo que o mesmo gastará e se aceitará ou não as razões que estamos alinhando. Por outro lado desconheço o projeto de que me fala de autoria do deputado Mário Altino, o qual, segundo o sr. determinaria a concessão de um abono imediato, até que os estudos a que estamos nos entregando com afino possam ser tornados realidade". E, concluindo: "todavia, pode anunciar que mesmo reconhecendo as monstruosidades existentes no serviço público e pretendendo aproveitar a oportunidade que se apresenta de saná-las, não sou absolutamente contra qualquer espécie de benefício que venha aliviar, de imediato, a situação de penúria em que se encontram os servidores públicos. Seria mesmo dos primeiros a apoiá-lo desde que a sua adoção não importe no sepultamento das possibilidades de uma reestruturação tardia e indispensável, que o próprio presidente Vargas me pediu que efetuasse".

"SERÃO CONSTRUÍDAS 2.500 CASAS PARA O TRABALHADOR, NO ANO VINDOURO"

(Conclusão da 1.ª página)

ximo ano de 1953, em todo o Brasil. Para execução desse plano, já enviou comissões de técnicos às diversas regiões do país, a fim de verificar, "in loco", o valor aquisitivo de matéria-prima, mão de obra e imóveis.

CONJUNTO DE BENFICA

Por enquanto, o presidente da Fundação da Casa Popular está acelerando a conclusão do conjunto de Benfica, cerca de 120 apartamentos, destinados aos empregados da Casa da Moeda, conforme foi previamente ajustado. Esse conjunto residencial ficará concluído, ainda este ano. COMISSÃO DE INQUÉRITO Com a nomeação dos novos membros da Comissão de Inquérito, constituída para apurar as irregularidades constatadas naquela entidade, espera o sr. Jorge de Matos, dentro de pouco tempo, talvez em agosto, próximo, mostrar ao público um verdadeiro relatório sobre o regime de desperdício de verbas, em que se encontrava a Fundação, antes da sua posse.

"FECHADA", A AMBULANCIA FOI DE ENCONTRO AO MURO

Morreu o motorista — Fugiu o causador do desastre

Um caminhão, ao dar uma "fechada" em uma ambulância em Niterói, na Alameda São Boaventura, motivou a morte do motorista além de ferimentos no interno de serviço, que se dirigiam a um local.

Próximo da Penitenciária do Estado do Rio, o caminhão chapa RJ 65224, que fugiu após o acidente, deu uma violenta fechada na ambulância n.º 17 do Pronto Socorro, que era conduzida pelo profissional Leonardo Cavalcanti de 23 anos de idade, solteiro residente na Trav. Andrade Pinto, s.º, atirando-a de encontro a um muro em consequência do golpe de direção do motorista do veículo, do Pronto Socorro, que subira a calçada ao lado da contra mão de direção, quando imprudentemente o caminhão fechou a passagem da ambulância que corria com regular velocidade e usando a sirene.

Dado a violência do choque, o motorista Leonardo Cavalcanti, veio a falecer ao dar entrada e com ferimentos leves foi socorrido o interno José Marques.

A ambulância, ficou totalmente destruída, sendo necessário o concurso de um socorro da inspetoria para retirá-la do local.

Do fato tiveram conhecimento comparecendo ao local o perito Durval Miranda e o Comissário David Moura da delegacia de plantão.

O GALÃ QUER É CARTAZ

Rapido pela segunda vez

S. PAULO, 21 (Especial para A MANHÃ) — Na noite de sexta-feira da peça "Massacre", no Teatro de Cultura Artística, o artista Severino Nascimento, ou melhor, Paulo Renato, desapareceu. Correm rumores de que o simpático galã foi raptado por uma bela senhora, que o aguardava na estação num auto de luxo. A polícia não está dando grande importância ao fato, pois,

quência do golpe de direção do motorista do veículo, do Pronto Socorro, que subira a calçada ao lado da contra mão de direção, quando imprudentemente o caminhão fechou a passagem da ambulância que corria com regular velocidade e usando a sirene.

Dado a violência do choque, o motorista Leonardo Cavalcanti, veio a falecer ao dar entrada e com ferimentos leves foi socorrido o interno José Marques.

A ambulância, ficou totalmente destruída, sendo necessário o concurso de um socorro da inspetoria para retirá-la do local.

Do fato tiveram conhecimento comparecendo ao local o perito Durval Miranda e o Comissário David Moura da delegacia de plantão.

coisa idêntica já ocorreu com o mesmo galã, nesta mesma capital. Parece que o rapaz quer é



Severino Nascimento, o melhor Paulo Renato, que serviu como foi raptado por uma bela "madame", num carro de luxo

ALVITRE, ANCORA E POLIN, SÃO BOAS CHAVES PARA OS "BETTINGS" DE HOJE

VIDA MILITAR

Ministério da Aeronáutica

MÉDICOS E FARMACEUTICOS CHAMADOS A CONCURSO

Estão sendo chamados a comparecer à Diretoria de Saúde da Aeronáutica, no dia 27 do corrente, às 8,30 horas, os médicos inscritos nos concursos de admissão ao Curso Especial de Saúde (médicos) e Curso de Especialização para Farmacêuticos da Aeronáutica. Os candidatos deverão comparecer munidos de carteira-título e de carteira de identidade, a fim de se submeterem à prova escrita dos concursos.

Flam, outrossim, avisados os que ainda não fizeram inspeção de saúde de que devem procurar, com urgência, o Instituto de Seleção e Controle, no Ministério da Aeronáutica.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS
O presidente da República assinou decretos considerando graduados desde 30 de janeiro de 1951, nos postos imediatos superiores ou ten. cel. av. Braulio de Souza, maj. av. Mario Guimarães da Graça e cap. av. Fausto Ruggiero.

Por outros decretos foram considerados graduados também em postos imediatamente superiores os seguintes oficiais: ten. cel. av. José Augusto de Paiva Melra, a contar de 25-2-1951; ten. cel. int. João Carlos de Castro Frazen, a contar de 30-1-1951; ten. cel. med. Jayme Vilalunga, a contar de 30-1-1951; maj. av. Phidias Pá de Assis Tavora, a contar de 6-7-1951; maj. int. Estevam de Lima Correa, de 7-6-1951; cap. av. Sebastião Dantas Loureiro, a contar de 22-5-1951; 1.º ten. av. Paulo Delvaux, a contar de 7-6-1951; 2.º ten. av. eng. Osvaldo Pena Fayão de Carvalho, a contar de 17-6-1951; maj. av. Aloysio Hamerly, 2.º ten. av. Antonio Carlos Azevedo da Rocha Parambos, a contar de 7-6-1951; no posto de maior o capitão intendente Moacyr Pinto de Miranda Montenegro e no posto de 1.º tenente o 2.º tenente intendente Alcyr Lynta Geraldo.

NOVO CAPELÃO DA AERONAUTICA
Foi nomeado capelão da Aeronáutica o padre José Maria da Silva Ramos.

PROMOÇÕES ASSINADAS

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de 1.º tenente 2.ª ten. da reserva de 1.ª classe Altivo Salomé Pereira e Custódio Netto Junior; ao posto de 2.º ten. e concedendo transferência para a reserva remunerada, ao sub-oficial Pedro Francisco Gaudenzi; considerando promovidos à graduação de sub-oficial os falecidos 1.º sarg. Manoel Carlos de Macedo e Cinto Poggi de Araújo e à graduação de 2.º sarg. o falecido 3.º sarg. ten. Alberto Conceição; promovendo na situação de reformado à graduação de cabo o soldado de 1.ª classe Hyran Teixeira; à graduação de 1.ª classe o soldado de 2.ª classe Natanael Pereira de Lacerda e concedendo reforma ao soldado de 2.ª classe Sandoval Pamplona dos Santos Filho.

COMPAREÇAM A "FUNDAÇÃO OSÓRIO"

Estão sendo chamados, com urgência, à Secretaria da "Fundação Osório", a fim de tratarem de assunto relativo à matrícula de suas filhas, os sarg. Abraão Silva e José Medeiros.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS
A Sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica está avisando aos interessados que o pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, relativo ao mês de março corrente será iniciado no dia 25 do corrente, com o atendimento das unidades com sede nesta capital cujas requisições forem entregues no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas, e prosseguirá no dia 27 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensaisistas, das 14 às 15 horas.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento de sífilis e suas manifestações.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

ARMAZENS FRIGORÍFICOS

O Diário Oficial do dia 8 do corrente publica edital de concorrência pública para ampliação das instalações da indústria do frio da Empresa de Armazéns Frigoríficos, situada à Avenida Rodrigues Alves, ns. 433/435.

As propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 22 de abril próximo, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n. 7, onde funciona a Comissão de Concorrência.

Nesse local poderão ser fornecidas, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à referida concorrência.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Ministério da Marinha

(Conclusão da 9.ª pag.)

mo quanto ao apostilamento a ser feito nos assentamentos do pessoal da ativa, o qual só caberá aqueles militares que serviram na Escola "Almirante Wandenkolk", porém, que fizeram parte do contingente que a mesma desloca para Niterói, com a finalidade de reprimir o movimento comunista".

Ósseo-Tônico

Calificação dos ossos.

Livraria Francisco Alves

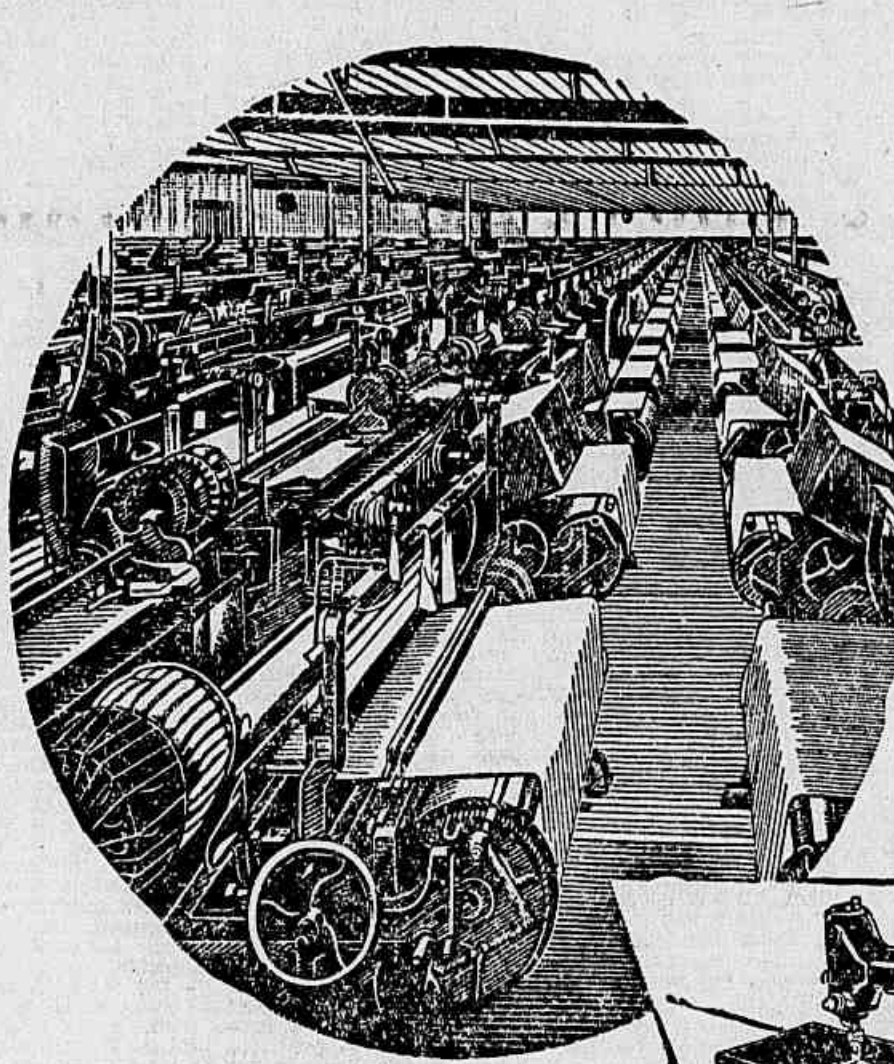
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A MANHA NOTURFE

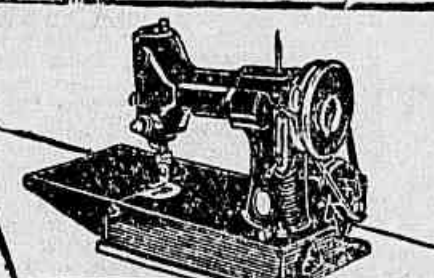
Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Rala	Dif.	Prognóstico
1.º PAREO — às 14,20 horas — 1.000 metros — (Plata de grama) — Cr\$ 50.000,00.									
1-1 Mouquet, E. Castillo	54	49/8 Dogura	15-3	1.000	61 3/5	GE	3-5	Val. vencer	Dupla líquida
2-2 Avalanche, J. Graça	55	39/7 Al. Quila	9-3	800	48 2/5	GL	3-1 1/2	Só como azar	Cedo ainda
3-3 Caman, L. Pinheiro	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	—	—
4-4 Lallinda, M. Coutinho	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	—	—
2.º PAREO — às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.									
1-1 Indiscreto, J. Portillo	56	U/3 Odair	1-3	1.600	106"	AP	1 1/2-3	Será dos primeiros	Respostas bom
2-2 Oladilo, J. Tinoco	56	39/6 Gao	11-51	1.500	93 3/5	GM	1-3	Melhorou algo	Multa chance
3-3 Caman, L. Pinheiro	56	39/5 Gay Fox	10-2	1.300	83 2/5	AM	5-2	Multa chance	Multa chance
4-4 Holotulla, A. Rosa	54	29/7 Marne	15-3	1.300	84 2/5	AP	3 1/2-V	Multa chance	Multa chance
5-5 Oratório, M. Henrique	56	19/6 Ojerisa	8-3	1.400	92"	AL	P-1	Multa chance	Multa chance
6-6 Olinda, J. Graça	54	59/7 Mahdi	10-1	1.300	83 4/5	AP	1 1/2-1 1/2	Multa chance	Multa chance
3.º PAREO — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.									
1-1 Aguiar, D. Ferreira	55	49/5 Etoé	17-2	1.500	96 4/5	AL	5-2	Multa chance	Multa chance
2-2 Alimberé, J. Portillo	56	U/5 El Gln	12-51	1.400	90 3/5	AL	2 1/2-1	Multa chance	Multa chance
3-3 Itaty, N. Motta	55	29/4 N. York	15-3	1.400	91 3/5	AP	5-P	Multa chance	Multa chance
4-4 Zoro, O. Reichel	55	U/4 N. York	15-3	1.400	91 3/5	AP	5-P	Multa chance	Multa chance
5-5 Clarel, J. Tinoco	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Multa chance	Multa chance
6-6 Haloween, L. Diaz	55	69/12 Franja	11-51	1.000	60 3/5	GL	1-Pal.	Multa chance	Multa chance
7-7 Uron, L. Mezanos	55	59/6 Nocauté	8-3	1.600	103 4/5	AL	5-1 1/2	Multa chance	Multa chance
8-8 Olinda, J. Graça	54	69/11 England	1-3	1.200	78 1/5	AP	1 1/2-6	Multa chance	Multa chance
4.º PAREO — às 15,35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.									
1-1 Snowstorm, M. Henrique	56	49/6 Ornato	8-3	1.400	92"	AL	P-1	Em boa forma	Em boa forma
2-2 Remanso, X. X.	56	U/5 Pinajul	16-2	1.400	91 2/5	AL	2-3 1/2	Em boa forma	Em boa forma
3-3 Theophilo, P. Tavares	56	39/6 Indolente	3-2	1.300	87"	AE	1 1/2-3	Em boa forma	Em boa forma
4-4 Apriket, J. Ramos	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Em boa forma	Em boa forma
5-5 Alimberé, J. Portillo	54	29/5 Moreninha	1-3	1.400	93"	AP	1-2	Em boa forma	Em boa forma
6-6 Chantrel, D. Silva	56	59/6 Ornato	8-3	1.400	92"	AL	P-1	Em boa forma	Em boa forma
7-7 Uron, L. Mezanos	54	59/7 Marne	15-3	1.300	84 2/5	AP	3 1/2-V	Em boa forma	Em boa forma
8-8 Olinda, J. Graça	54	U/5 Moreninha	1-3	1.400	93"	AP	1-2	Em boa forma	Em boa forma
5.º PAREO — às 16,05 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00.									
1-1 Arapuan, J. Pinheiro	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Em boa forma	Em boa forma
2-2 Onze, Não corre	56	109/11 Maná	12-51	1.300	82"	GM	1 1/2-2	Em boa forma	Em boa forma
3-3 Grão Vizir, L. Rigoni	55	49/7 Follador	17-2	1.300	84 4/5	AL	3-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
4-4 Vespas, Não corre	56	U/7 Muxaka	12-50	1.500	99 2/5	AE	2-2	Em boa forma	Em boa forma
5-5 Dehes, W. Andrade	58	49/6 Landinho	13-3	1.600	106 2/5	AP	1 1/2-2	Em boa forma	Em boa forma
6-6 Itamoi, Red. Filho	58	29/6 Landinho	13-3	1.600	106 2/5	AP	1 1/2-2	Em boa forma	Em boa forma
7-7 Mau, U. Cunha	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Em boa forma	Em boa forma
8-8 Abra Campo, M. Henrique	54	39/4 Follador	8-3	1.400	92 3/5	AL	2-4	Em boa forma	Em boa forma
9-9 Gracilo, J. Tinoco	54	109/11 Jurujuba	2-3	1.200	80 2/5	AP	2-3	Em boa forma	Em boa forma
10-10 Lingote, Não corre	54	29/4 Follador	8-3	1.400	92 3/5	AL	2-4	Em boa forma	Em boa forma
11-11 Xiriscal, A. Dorneles	54	39/6 Landinho	13-3	1.600	106 2/5	AP	1 1/2-2	Em boa forma	Em boa forma
6.º PAREO — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.									
1-1 El Garboso, L. Diaz	55	29/5 Labano	9-3	1.400	85 2/5	GL	3-1	Em boa forma	Em boa forma
2-2 Egli, U. Cunha	51	29/6 Latus	8-3	1.500	98"	AP	C-5	Em boa forma	Em boa forma
3-3 Panchito, P. Irigoyen	55	29/8 Homero	3-3	1.800	116 2/5	AP	2-C	Em boa forma	Em boa forma
4-4 Oxford, E. Castillo	55	19/5 Eskie	26-1	1.500	96"	AP	2-P	Em boa forma	Em boa forma
5-5 Naughty Boy, D. Ferreira	55	U/6 Eônio	12-51	1.400	83 1/5	AM	1 1/2-1	Em boa forma	Em boa forma
6-6 Porfio, F. Marchant	55	19/4 Oxford	12-51	1.000	60 3/5	GM	1 1/2-5	Em boa forma	Em boa forma
7-7 Palmer, L. Rigoni	55	39/5 Labano	9-3	1.400	85 2/5	GL	3-1	Em boa forma	Em boa forma
8-8 Gracilo, J. Tinoco	55	U/6 S. Valley	23-2	1.400	85 1/5	AE	1 1/2-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
9-9 Lupan, J. Portillo	55	19/3 El Garb.	6-51	1.200	76 3/5	AE	1-V	Em boa forma	Em boa forma
7.º PAREO — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).									
1-1 Alvitre, E. Castillo	56	29/10 Mon Réve	15-3	1.500	98"	AP	4-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
2-2 Montenegro, A. Brito	54	U/8 Miú	19-1	1.500	98"	AP	P-2	Em boa forma	Em boa forma
3-3 Waldorf, M. Coutinho	52	89/9 Col	23-2	1.400	91"	AE	3-1	Em boa forma	Em boa forma
4-4 Come On, U. Cunha	54	69/10 Mon Réve	15-3	1.500	98"	AP	4-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
5-5 Plautia, D. P. Silva	54	89/9 Maracajú	20-1	1.400	90 4/5	AP	1 1/2-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
6-6 Hollywood, J. Araújo	51	59/11 Jurujuba	2-3	1.200	80 2/5	AP	2-3	Em boa forma	Em boa forma
7-7 Maracajú, R. Latorre	58	89/10 Mon Réve	15-3	1.500	98"	AP	4-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
8-8 Gracilo, M. Henrique	52	49/6 Apinagê	9-3	1.300	80"	GL	3-3	Em boa forma	Em boa forma
9-9 Hacienda, A. Rosa	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Em boa forma	Em boa forma
10-10 Crasso, W. Melles	54	19/8 Itamoi	9-2	1.400	92"	AE	5-P	Em boa forma	Em boa forma
11-11 Topazio, L. Rigoni	54	49/10 Mon Réve	15-3	1.500	98"	AP	4-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
12-12 Olympus, J. Tinoco	56	69/7 Harin	8-3	1.200	84 4/5	AL	1 1/2-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
13-13 Irak, Não corre	53	89/10 Mon Réve	15-3	1.500	98"	AP	4-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
8.º PAREO — às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 45.000,00 — (BETTING).									
1-1 Ancora, E. Castillo	55	79/9 Vigorosa	1-3	1.000	62 1/5	GP	3-6	Em boa forma	Em boa forma
2-2 Plautia, J. Graça	55	U/7 Pandora	23-2	1.600	102 4/5	AP	C-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
3-3 Coroinha, U. Cunha	51	U/8 Pandora	23-2	1.400	78 3/5	GL	2 1/2-3	Em boa forma	Em boa forma
4-4 Franja, F. Irigoyen	55	39/8 Arapue	3-2	1.200	77"	AE	3 1/2-1	Em boa forma	Em boa forma
5-5 Ex, Não corre	51	69/11 England	1-3	1.300	78 1/5	AP	1 1/2-6	Em boa forma	Em boa forma
6-6 Indezá, L. Mezanos	55	69/8 Hacienda	12-1	1.400	89 4/5	AL	2-P	Em boa forma	Em boa forma
7-7 Hacienda, L. Diaz	55	19/8 Miss Judy	15-3	1.400	91"	AP	5-2	Em boa forma	Em boa forma
8-8 Andrioba, A. Rosa	55	U/10 F. do Sol	9-3	1.300	79 2/5	GL	1 1/2-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
9-9 Ardena, D. Ferreira	55	89/10 Platina	12-51	1.000	61 1/5	GM	1 1/2-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
10-10 Dame, N. Motta	55	U/4 Halena	12-1	1.400	89 4/5	AL	2-P	Em boa forma	Em boa forma
11-11 Prédica, J. Marchant	55	39/4 Fair Baby	8-3	1.400	85 4/5	GL	1 1/2-3	Em boa forma	Em boa forma
12-12 Eledol, R. Latorre	55	39/6 Espadarte	9-51	1.300	82 3/5	AL	1 1/2-3	Em boa forma	Em boa forma
9.º PAREO — às 18,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).									
1-1 Polin, D. Ferreira	50	19/9 Lucifer	2-3	1.800	118 4/5	AP	1-4	Em boa forma	Em boa forma
2-2 Lord Polar, U. Cunha	50	U/5 Lucifer	8-3	1.500	92 2/5	GL	3-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
3-3 Lucifer, J. Tinoco	50	19/5 Intrepido	9-3	1.500	92 2/5	GL	3-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma
4-4 Grisi, A. Rosa	54	U/11 Jequitin	12-51	1.500	95 4/5	AE	1 1/2-3 1/2	Em boa forma	Em boa forma
5-5 Bocambo, L. Rigoni	55	59/6 Intrepido	9-51	1.600	93 3/5	GL	1-4	Em boa forma	Em boa forma
6-6 Corá, A. Dorneles	50	49/11 Estorla	16-2	1.400	89"	AL	1 1/2-3	Em boa forma	Em boa forma
7-7 Lumen, H. Oliveira	50	69/3 Carinho	11-51	1.400	89"	AL	1-2	Em boa forma	Em boa forma
8-8 Anacron, M. Henrique	50	19/5 El Camp.	10-50	1.300	81 1/5	AP	C-2	Em boa forma	Em boa forma
9-9 Guanumbi, Não corre	50	49/7 Populino	13-3	1.300	84 3/5	GL	3-3	Em boa forma	Em boa forma
10-10 Ruivo, D. P. Silva	52	49/5 Lucifer	9-3	1.500	92 2/5	GL	3-1 1/2	Em boa forma	Em boa forma

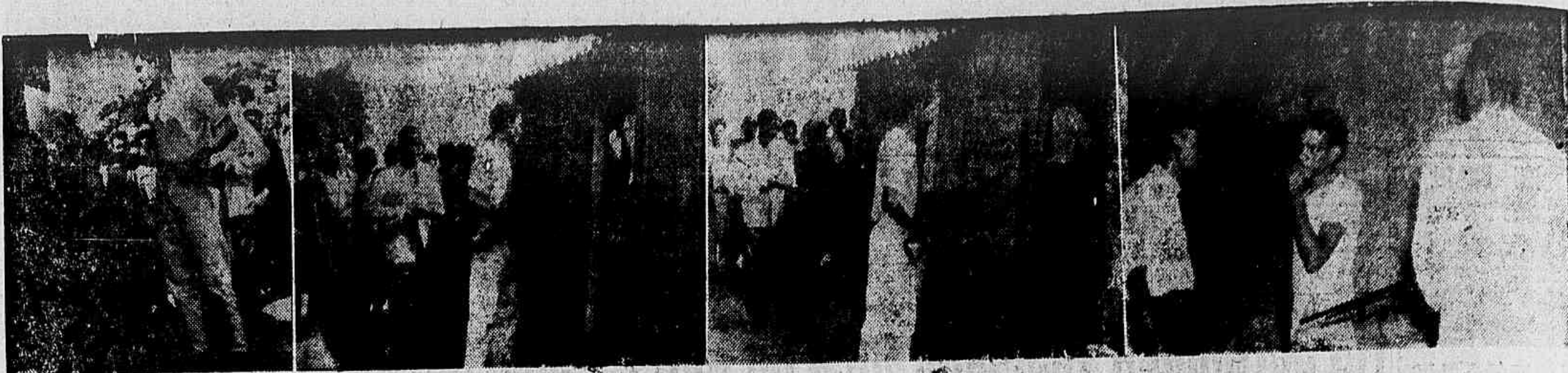
ACIONANDO OS TEARES DE UMA FÁBRICA DE TECIDOS...



...OU O MOTOR DE SUA MÁQUINA DE COSTURA



pois até então não mais se falou na realização do certame do A última vez que se mencionou a vida da entidade da rua Alva em confronto os quadros dos cronistas desportivos e dos veic empate de 3x3. No clichê, os dois quadros quando posavam para cjuantes... Resis, agora saber quem responderá



Reportagem de LEONIDIO BARROS

Fotos de JOSÉ VIEIRA

AS FOTOS MOSTRAM as várias fases da reconstituição do bárbaro trucidamento de Antonio Tomaz de Oliveira. Ao alto — Paulo Roberto, com o cano do fuzil bate na porta, onde assoma sua vítima. O criminoso, já no interior da casa, interroga e assassinado. À esquerda — Paulo Roberto escutando João Monteiro, seguindo-se após o ato de amarrar os moradores da casa. João Monteiro, já no interior do quarto. À direita — João Monteiro saltando a janela do quarto, Paulo Roberto, com o fuzil em punho, ameaçando o casal. Antonio Grande, escondido no mato, com um revólver, protege a fuga dos assassinos. Em baixo — D. Eurides e seus filhos assistem às cenas da reconstituição e nelas tomam parte. Paulo Roberto, calmo, seguro, quase feliz, num momento de descanso

A MANHÃ

DIRETOR

PLINIO BUENO

GERENTE

ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Sábado, 22 de março de 1952

NUM. 3.261

OS MONSTROS ESTAVAM ALEGRES

Reconstituído o crime da Barra da Tijuca — Absurda exigência do delegado João Elias — Sorriam os bandidos ante as lágrimas de d. Eurides e seus filhos — Curiosos e convidados especiais assistindo à peça policial

COM A PRESENÇA DE PR

RITOS DA POLÍCIA, O DELEGADO DO 26.º DISTRITO POLICIAL EFETUOU ONTEM, À TARDE, CERCA DAS 14 HORAS, A RECONSTITUIÇÃO DO BÁRBARO TRUCIDAMENTO DO LAVRADOR ANTONIO TOMAZ DE OLIVEIRA. FATO OCORRIDO NO DIA 9 DO CORRENTE, NA RESTINGA DE MARAPENDI, A BARRA DA TIJUCA.

OS ASSASSINOS, PAULO DA MOTA BASTOS, OU SIMPLEMENTE "PAULO ROBERTO", E HÉLIO CANDIDO DA SILVA, COM FRIEZA IMPERTURBÁVEL, ATÉ CERTO PONTO ALEGRES, PROCURARAM REVER EM TODOS OS SEUS DETALHES, SEGUNDO AFIRMARAM, O TRUCIDAMENTO DO LAVRADOR.

TODAVIA, A RECONSTITUIÇÃO FOI FALHA. NELA TUDO FALTOU PARA FIGURAR COMO PEÇA DIGNA DE ESTUDOS, NO VOLUMOSO PROCESSO INSTAURADO NA REFERIDA DELEGACIA.

ESTRANHÁVEL FOI, SEM DUVIDA, A EXIGÊNCIA DO DELEGADO, QUE OBRIGOU A ESPOSA DO ASSASSINADO, DONA EURIDES LUIZ DE OLIVEIRA, BEM COMO SEUS FILHOS MENORES, A ASSISTIREM E TOMAREM PARTE NA RECONSTITUIÇÃO. SOB DOLOR IMPRESSÃO, AS CRIANÇAS E A INFELIZ MULHER A TUDO ASSISTIRAM E TOMARAM PARTE.

A PRIMEIRA FASE

Lutando com dificuldades, as autoridades deram início à

reconstituição, pois numerosos curiosos acudiram ao local, bem como convidados especiais da polícia.

Inicialmente Paulo Roberto mostra como agiu nos primeiros momentos. Empunhando o fuzil, bateu reiteradas vezes na porta, onde assomou Antonio Tomaz de Oliveira, apresentado por João Nogueira, que gentilmente se ofereceu à polícia para ajudá-la. Em seguida, foi empurrado para dentro da casa, e ali interceptado pelos dois assassinos a respeito de armas que estavam ocultas no casebre.

Mal o assaltado acaba de responder, os assaltantes voltam com novas perguntas. Querem saber se há mais homens na casa, e onde estão. Paulo Roberto e seu companheiro na empreitada sinistra, são informados e acodem aos cômodos onde se encontram, conduzindo-os sob a mira das armas, para a sala de jantar.

É preto mas não é Valter Rosa

Domingo à noite, pessoas que passavam pela praia do Anil em São Francisco do Croará, notaram o cadáver de um homem de cor preta, modestamente vestido e logo, dentre os curiosos, um levantou a hipótese de se tratar de Valter Rosa, o assassino do desembargador Maurity. Dentro

AMARRADOS

Assim, João Monteiro, Manoel Francisco Leite, bem como o morto, são amarrados com as mãos para as costas. Presente à cena, está Eurídice, que chora copiosamente. Seus filhos atemorizados, agarram-se às suas vestes.

Depois de amarrados, Manoel Francisco Leite e os filhos mais velhos do casal, são trancados num dos quartos da casa, enquanto Paulo Roberto vai ao quarto de dormir e rebusca no colchão, o dinheiro que julga estar ali escondido.

INCENDIO

Decepcionado, pois não encontrou o dinheiro, Paulo Roberto atea fogo ao colchão e as labaredas consomem todo o aposento.

FORA DA CASA

Aparece então Eurídes que clama, grita, contra a ação dos bandidos. Ela e seu marido são levados para o quintal. Este, reluta em sair, pois pensa em salvar seus

filhos presos no quarto. Paulo Roberto, entretanto, aplica-lhe uma coronhada nas costas, atirando-o porta a fora.

Nesse ínterim, João Monteiro, galga a janela e protege a fuga pela escuridão, foge espavorido. Contra ele fazem disparos que não atingem o alvo.

BRUTALIDADE!

AINDA NO QUINTAL, DONA EURIDES PROTESTA E ENTAO É PROSTRADA COM UMA CORONHADA. SEM SENTIDOS PERMANECE MUITO TEMPO A INFELIZ MULHER. ANTONIO TOMAZ, NESTA OCASIÃO TENTA A FUGA. DEPOIS DE CONTORNAR A CASA ATINGE UMA PLANTAO DE ABACAXI. SEUS PERSEGUIDORES ENTAO FAZEM CONSECUTIVOS DISPAROS, ATINGINDO-O QUANDO JA SE ENCONTRAVA HA MAIS DE CINQUENTA METROS, EM PLENA ESCURIDAO!

ESSE DETALHE, COMO SE VE, É INACEITÁVEL. SEM VISIBILIDADE, NÃO PODERIAM OS MONSTROS ATINGI-LO NO CRÂNIO COM CERTEIRO E MORTAL TIRO.

COBRINDO A RETIRADA

Próximo à casa, segundo afirmam os assassinos, permaneceu Antonio Grande, armado com um revólver, para proteger-lhes a retirada.

Durou cerca de duas horas a farsa reconstituída, que como dissemos, não tem expressão, pelas suas falhas, aliás em grande número.

